

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

MICHELLE CRISTINA DAMASCO NORONHA

O USO DE *CORPUS AD HOC* NA TRADUÇÃO DE DOCUMENTOS ATRELADOS  
AO MERCADO DE STARTUPS: UMA PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE GLOSSÁRIO  
BILÍNGUE PARA AUXILIAR O PROFISSIONAL DE SECRETARIADO EXECUTIVO

Florianópolis

2022

MICHELLE CRISTINA DAMASCO NORONHA

O USO DE *CORPUS AD HOC* NA TRADUÇÃO DE DOCUMENTOS ATRELADOS  
AO MERCADO DE STARTUPS: UMA PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE GLOSSÁRIO  
BILÍNGUE PARA AUXILIAR O PROFISSIONAL DE SECRETARIADO EXECUTIVO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Graduação em Secretariado Executivo do Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Secretariado Executivo.

Orientador: Alinne Balduino Pires Fernandes

Coorientador: Filipe Neckel

Florianópolis

2022

MICHELLE CRISTINA DAMASCO NORONHA

O USO DE *CORPUS AD HOC* NA TRADUÇÃO DE DOCUMENTOS ATRELADOS  
AO MERCADO DE STARTUPS: UMA PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE GLOSSÁRIO  
BILÍNGUE PARA AUXILIAR O PROFISSIONAL DE SECRETARIADO EXECUTIVO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Graduação em Secretariado Executivo do Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Secretariado Executivo.

Florianópolis, \_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Dra. Edelweiss Vitol Gysel  
Universidade Federal de Santa Catarina

---

Prof. Dr. Domingos Soares  
Universidade Federal de Santa Catarina

Dedico este trabalho a minha família, a razão do meu ser. Meu marido e meus filhos que sempre me apoiaram em minha jornada.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de agradecer primeiramente ao meu coorientador, Doutor Filipe Neckel, por toda a sua paciência, parceria, apoio e compreensão, além de todo o seu conhecimento e participação, sem os quais não teria conseguido concluir este trabalho.

À Professora Doutora Maria Lúcia Barbosa de Vasconcellos, por ter me aceitado inicialmente como orientanda e por ter me indicando o Doutor Filipe Neckel como Coorientador. Agradeço também à Professora Doutora Alinne Balduino Pires Fernandes por me aceitar como orientanda após a aposentadoria da Professora Doutora Maria Lúcia Barbosa de Vasconcellos.

Agradeço ao meu marido Alexandre Alves de Freitas Noronha, por ter me incentivado desde o começo, à minha volta aos estudos, ao apoio com os nossos filhos durante toda a elaboração deste trabalho, além de todo o seu carinho e dedicação. À Emily Damasco de Freitas Noronha, minha filha, pela sua compreensão quanto a minha ausência nos últimos meses, seu carinho e apoio. Além de Joseph Michael Damasco-Walker e Amanda Rocha de Freitas Noronha, meus filhos, por seu carinho e apoio.

Aos meus pais por terem me incentivado os meus estudos e todo o seu amor.

À minha irmã, Gizelle Regina Damasco de Araújo, pela sua paciência e apoio nos estudos de Matemática Financeira, sem ela, não conseguiria ter passado na disciplina.

Aos professores do curso de Secretariado Executivo e à UFSC, por todo conhecimento adquirido e pela minha formação.

“The limits of my language mean the limits of my world.” — Ludwig Wittgenstein.

## RESUMO

O modelo de startup se popularizou nos Estados Unidos na década de 1990, porém se tornou popular no Brasil a partir dos anos 2000. Com a expansão de startups, profissionais identificaram oportunidades para desenvolverem seus modelos de negócios com um viés global. Dessa consciência nasceu a necessidade de profissionais do Secretariado Executivo acompanharem a comunicação em uma língua comum nesse campo de conhecimento, que possibilitasse a tradução de textos próprios do ambiente corporativo de startups. Assim, o objetivo deste trabalho é descrever a produção um glossário terminológico bilíngue inglês - português, fazendo uso de ferramenta de apoio à tradução. A metodologia proposta para isso busca descrever a produção um glossário terminológico bilíngue inglês-português, a partir do uso de ferramentas apoio à tradução como o *corpus ad hoc* e o programa AntConc, com vistas a auxiliar tradutores e secretários executivos do mercado de startups a solucionar problemas tradutórios no exercício de suas atividades. Com base na contextualização da pesquisa e na fundamentação teórica, refletiu-se sobre os procedimentos para a construção do glossário bilíngue e sobre a coleta de dados para sua análise. Por meio dos dados coletados através do programa AntConc, discutem-se as soluções para os problemas de tradução que podem ocorrer ao traduzir um texto da área de startups. Por fim, resgata-se os objetivos (geral e específicos), com vistas a discutir os resultados alcançados no estudo, propondo, além disso, futuros trabalhos de aprofundamento da pesquisa.

**Palavras-chave:** Startup; Secretariado Executivo; Glossário Bilíngue; AntConc; *Corpus ad hoc*. Metodologia da tradução; Canvas; *Crowdfunding*; *Equity*; *Lean*; *MVP*; *Pivot*; *Pitch*; *Seed*; *Sprint*; *Unicorn*; Terminologia.

## ABSTRACT

The startup model became popular in the United States in the 1990s but became popular in Brazil in 2000. Based on the successful expansion of startups, professionals identified opportunities to develop their business model with a global bias. From this awareness arises the need for Executive Secretary professionals to accompany the communication in a language familiar to the ecosystem, enabling the translation of texts common to the corporate environment of startups. The methodology proposed in this final paper seeks to help develop this skill, describing the production of a bilingual English-Portuguese terminology glossary using tools such as the *ad hoc corpus* and the AntConc translation support program to help translators and executive secretaries in the startup market solve translation problems in the course of their activities. Its structure is based on the research contextualization and theoretical foundation. First, the Research Methodology presents procedures for constructing the bilingual glossary and data collection for its analysis; The presentation and analysis of data collected through the AntConc program bring solutions to the translation problems presented. Finally, it recalls the objectives (general and specific), the understanding of the methodology used, and the theory studied in the literature review, discusses the results, and proposes future work to deepen the research.

**Keywords:** Startup; Executive Secretariat; Glossary; *ad hoc*; AntConc; Bilingual; *Corpus*. Translation Methodology; Canvas; Crowdfunding; Equity; Lean; MVP; Pivot; Pitch; Seed; Sprint; Unicorn; Terminology.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 — Uso do aplicativo AntConc .....	36
Figura 2 — Importando conteúdos ao aplicativo AntConc .....	37
Figura 3 — Usando a aba Word do aplicativo AntConc.....	38
Figura 4 — Usando a aba Plot do aplicativo AntConc .....	39
Figura 5 — Usando a aba Collocate do aplicativo AntConc .....	40
Figura 6 — Análise do KWIX na aba Collocate do aplicativo AntConc.....	41
Figura 7 — Ferramenta File e o uso aprofundado do contexto.....	42
Figura 8 — Pesquisa de termos no Dicionário LINGUEE - opções em diferentes áreas de pesquisa .....	43
Figura 9 — Pesquisa de <i>corpus</i> no site LINGUEE.....	44
Figura 10 — Pesquisa de <i>lean</i> dentro da ferramenta AntConc utilizando collocate .	52
Figura 11 — Collocates palavras que acompanham "pitch" .....	55

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 — Modelo de Competência Tradutória (CT) do PACTE .....	22
Quadro 2 — Quadro de referencial teórico que engloba o tema Secretariado e Tradução na UFSC .....	24
Quadro 3 — Método da pesquisa .....	33
Quadro 4 — Material utilizado no estudo como base de dados.....	35
Quadro 5 — Fontes utilizadas para a pesquisa de significados .....	45
Quadro 6 — Passo a passo da pesquisa.....	46
Quadro 7 — Traduções do termo sprint no corpus do dicionário LINGUEE.....	57

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CT	Competência Tradutória
KWIC	KeyWord In Context
LC	Língua de Chegada
LP	Língua de Partida
PACTE	Processo de Aquisição à Competência Tradutória e Avaliação
SE	Secretariado Executivo
TA	Texto Alvo
TC	Texto de Chegada
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TF	Texto Fonte
TP	Texto de Partida
UAB	Universidade Autônoma de Barcelona
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina

## SUMÁRIO

1	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	12
1.1	JUSTIFICATIVA .....	17
1.2	OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS .....	18
1.3	ESTRUTURA DO TRABALHO .....	19
2	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	20
2.1	COMPETÊNCIA TRADUTÓRIA NO ÂMBITO DO SECRETARIADO EXECUTIVO .....	20
2.2	FASES DA TRADUÇÃO .....	27
2.2.1	<b>FASE DE ORIENTAÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS</b> .....	28
2.3	RESOLVENDO PROBLEMAS DE TERMINOLOGIA COM USO DE GLOSSÁRIOS ESPECÍFICOS .....	29
2.3.1	<b>O USO DE CORPUS NA ELABORAÇÃO DE GLOSSÁRIO BILÍNGUE</b> .....	30
3	<b>MÉTODO DA PESQUISA</b> .....	33
3.1	PASSO A PASSO DA ESCOLHA DOS TERMOS .....	33
3.2	MONTAGEM DO <i>CORPUS</i> .....	35
3.2.1	<b>ABRIR O <i>CORPUS</i> ANTCONC</b> .....	35
3.2.2	<b>ABA <i>WORD</i></b> .....	37
3.2.3	<b>ABA <i>PLOT</i></b> .....	38
3.2.4	<b>ABA <i>COLLOCATE</i></b> .....	39
3.2.5	<b>A aplicação da ferramenta AntConc na pesquisa</b> .....	41
3.2.6	<b>LINGUEE</b> .....	42
3.3	criação do glossário .....	44
4	<b>ANÁLISE E DISCUSSÃO</b> .....	47
4.1	EMPRÉSTIMO .....	47
4.1.1	<b>Canvas</b> .....	48
4.1.2	<b>Crowdfunding</b> .....	49
4.1.3	<b>Equity</b> .....	50
4.1.4	<b>Lean</b> .....	51
4.1.5	<b>MVP</b> .....	52
4.1.6	<b>Pivot</b> .....	53
4.1.7	<b>Pitch</b> .....	54
4.1.8	<b>Seed</b> .....	56
4.1.9	<b>Sprint</b> .....	57
4.1.10	<b>Unicorn</b> .....	57
4.2	RELEVÂNCIA DO GLOSSÁRIO DENTRO DA FASE DE ORIENTAÇÃO .....	58
4.3	MONTAGEM DO GLOSSÁRIO .....	59
5	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	61
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	63
	APÊNDICE A — Glossário .....	70

## 1 INTRODUÇÃO

A inspiração para este trabalho veio da combinação de um antigo interesse da autora pelo universo da tradução, com uma experiência que está realizando, nos últimos quatro anos, em sua empresa de idiomas inserida no mercado de startups. Ademais, durante as aulas das disciplinas LLE5160 - Introdução a Tradução do Inglês e LLE5166 - Tradução e Versão do Inglês I, no curso de Secretariado Executivo da UFSC, ministradas pela Profa. Dra. Maria Lúcia Barbosa de Vasconcellos e pelo coorientador deste trabalho de conclusão de curso, Dr. Filipe Mendes Neckel, foi proposta, como atividade relacionada à resolução de problemas de tradução, a montagem de um glossário. Ao longo das aulas fomentou-se a familiarização com as noções de processo tradutório, das fases da tradução e com a importância da construção de um glossário no processo de tradução.

Partindo da experiência na área de startups, foi possível perceber que, dentro desse universo, utiliza-se, com grande frequência, um vocabulário específico, derivado principalmente, de estratégias de mercado, que abrangem conceitos e metodologias que facilitam a comunicação em reuniões, no desempenho de tarefas, assim como, na tomada de decisões.

Nesse sentido, integrando os conhecimentos adquiridos nas disciplinas supracitadas, com a demanda terminológica percebida na área de startups, verificou-se a importância da construção de um glossário bilíngue que desse conta de alguns termos relevantes da área e pudesse ser utilizado por profissionais de secretariado executivo, uma vez que esse glossário poderia auxiliar o SE não só em suas tarefas cotidianas, como também na realização de traduções ligadas à área de startups.

O dicionário DICTIONARY.COM (2022) traz como primeira definição para o substantivo *Start-up* em inglês como "*the act or fact of starting something; a setting in motion*". Em tradução livre, o ato ou fato de iniciar algo, um início de uma ação. Da mesma forma, o dicionário traz como segunda definição em inglês a "*new business venture, or a new commercial or industrial project*", que pode ser traduzido como um novo empreendimento comercial, ou um novo projeto comercial ou industrial.

Existes proposições diferentes sobre o conceito de Start-up ou Startup entre os autores mais conhecidos do meio. O que há consenso é sobre o pressuposto de

ser uma estrutura organizacional formada por pessoas em busca de soluções que possuam algum viés de inovação. Segundo Steve Blank (2014), autor e professor da *Stanford University*, fala que startup pode ser definida como uma organização temporária que desenvolve um modelo de negócios repetível e escalável.

Já Eric Ries (2012), que foi um dos alunos do Steve e criador do movimento *Lean Startup*, define que “Startup é uma instituição humana concebida para criar um novo produto ou serviço em condições de extrema incerteza”.

O modelo de startup começou a se popularizar nos Estados Unidos após a propagação da internet na década de 1990, porém se tornou mais conhecido no Brasil por volta dos anos 2000. Segundo Pires (2020) a quantidade de empresas startups cadastradas na Associação Brasileira de Startups (ABStartups) dobrou entre 2012 e 2017, de 2519 para 5147 e atualmente há 12.000 empresas seguindo este modelo de negócios.

As startups se desenvolvem a partir da identificação de um problema ou dor existente no mercado, o que, por muitas vezes, se trate de uma dor global ou presente em diferentes regiões geográficas, além das quais possui capilaridade empresarial.

A partir do sucesso de expansão de startups, muitos profissionais começaram a entender as oportunidades de ganhos ao constituir e desenvolver seu modelo de negócio já com um viés global. Segundo um artigo de Chotard (2017) sobre um relatório recente da Crane Venture Partners menciona:

sobre a internacionalização de startups de alto crescimento (mais de 88% financiados ou sediados nos EUA), quase 90% deles têm uma presença internacional. Mesmo que sejam necessários em média 5,5 anos para que essas empresas se lancem internacionalmente, temos notado que quanto mais recente for o arranque, mais depressa acelerará a sua presença global. (tradução livre)

Empresas que começam pequenas, com o potencial de crescimento exponencial, já nascem com a consciência de que o conceito de globalidade pode fazer parte de seu plano de expansão desde sua concepção.

Dessa consciência nasce a necessidade da comunicação em uma língua comum, afinal a empresa precisa ter um fluxo de comunicação claro para que possa desempenhar as suas funções, como explica Zarifian (2001, p. 45-46):

comunicação é entender problemas e as obrigações dos outros (os outros indivíduos da equipe, as outras equipes de trabalho, as outras formações profissionais, os outros serviços...), e entender a interdependência, a complementaridade e a solidariedade das ações; conseguir entender a si mesmo, e conseguir avaliar os efeitos de sua própria ação sobre os outros, em função desse entendimento.

O mercado de startups identifica como sua Meca o Vale do Silício, localizado na parte sul da região da Baía de São Francisco, na Califórnia, EUA, abriga muitas startups e empresas globais de tecnologia, entre elas a Apple, Intel, Twitter, Netflix, Facebook e Google estão entre as mais conhecidas.

Apesar de incentivar a propagação de ecossistemas de comunicação, o segmento de startups desenvolveu um vocabulário próprio, baseado nas práticas utilizadas dentro de seu *modus operandi*. De acordo com Castells (2009, pp. 24-25), o “processo de comunicação opera de acordo com a estrutura, a cultura, a organização e a tecnologia de comunicação de uma determinada sociedade”, portanto para inserir-se neste mercado atualmente é essencial entender e utilizar a linguagem própria da área.

Considerando esse cenário, cumpre esclarecer que áreas de conhecimento diferentes geralmente possuem termos próprios comumente usados pelos seus grupos de estudos e suas comunidades. A seguir, no documento lançado pela UNESCO, em 2009, o papel do conhecimento linguístico dentro de um ambiente físico e social é ressaltado:

as línguas são os vetores das nossas experiências, dos nossos contextos intelectuais e culturais, dos nossos modos de relacionamento com os grupos humanos, com os nossos sistemas de valores, com os nossos códigos sociais e sentimentos de pertencimento, tanto no plano coletivo como individual. Sob o ponto de vista da diversidade cultural, a diversidade linguística reflete a adaptação criativa dos grupos humanos às mudanças no seu ambiente físico e social. Nesse sentido, as línguas não são somente um meio de comunicação, mas representam a própria estrutura das expressões culturais e são portadoras de identidade, valores e concepções de mundo (UNESCO, 2009, p. 12).

O crescimento de empresas utilizando o modelo de negócios de startups abriu oportunidades na área de secretariado, e o profissional que adentra essa área deve

ter conhecimento da língua inglesa e adaptar-se aos novos termos para desenvolver suas funções adequadamente.

As funções do Secretariado Executivo sofreram mudanças nos últimos anos, saindo de uma posição operacional (controle de agenda, telefones, atendimento, datilografia, cafezinho entre outras) e adquirindo mais responsabilidades ligadas à área gerencial. Segundo Alonso (2002), o profissional de Secretariado deve adaptar-se às novas exigências do mercado de trabalho em geral e às determinações da lei nº 7.377, de 30 de setembro de 1985 e do código de ética publicado no Diário Oficial da União de 7 de julho de 1989 (FENASSEC), que regulamenta a profissão, exigindo a conclusão do curso superior em secretariado para utilizar o título de “secretária” na carteira de trabalho.

Hoje em dia, o profissional de secretariado, além de suas ocupações tradicionais, como o controle da agenda de compromissos de um ou mais superiores, o acompanhamento de reuniões, a redação de relatórios e correspondências, o atendimento ao público interno e externo e o arquivamento de documentos, também precisa ser capaz de tomar decisões de forma efetiva e, muitas vezes, independentemente do seu superior, diante dos problemas que se apresentam no dia-a-dia, além de lidar com conflitos, funcionários e stakeholders.

Outras atribuições que fazem parte da descrição do trabalho em cargo da secretária conforme o Art. 4º da Lei de Regulamentação da Profissão de Secretário Executivo (SE) (n.7.377, de 30 de setembro de 1985):

Art. 4º

IV - redação de textos profissionais especializados, inclusive em idioma estrangeiro;

V - interpretação e sintetização de textos e documentos;

VI - taquigrafia de ditados, discursos, conferências, palestras de explanações, inclusive em idioma estrangeiro;

VII - versão e tradução em idioma estrangeiro, para atender às necessidades de comunicação da empresa;

VIII - registro e distribuição de expedientes e outras tarefas correlatas;

Art. 5º - São atribuições do Técnico em Secretariado:

I - organização e manutenção dos arquivos de secretaria;

III - redação e datilografia de correspondência ou documentos de rotina, inclusive em idioma estrangeiro;

IV - execução de serviços típicos de escritório, tais como recepção, registro de compromissos, informações e atendimento telefônico.



De acordo com o segmento acima, nos incisos IV e VII, o profissional de Secretariado não deve apenas ser capaz de redigir textos em sua língua materna, mas também em língua estrangeira, ser capaz de fazer traduções e versões (tradução inversa) “para atender as necessidades de comunicação da empresa” em que trabalha.

Para isso, as diretrizes curriculares do curso foram adaptadas a essa nova realidade e abrangem conhecimentos como: Administração, Economia, Matemática Financeira, Contabilidade, Informática, Direito, Marketing, Organização de Arquivos (Biblioteconomia), Relações Humanas, Técnicas de Redação e, principalmente, o estudo da língua materna, lembrando que o conhecimento dos idiomas inglês e espanhol é vital para o profissional que busca se posicionar no mercado de trabalho.

O Secretariado Executivo (SE), conseqüentemente, precisa desenvolver sua competência linguística, como parte integrante das funções do profissional de secretariado. Além disso, o profissional precisa atender e participar de chamadas internacionais, traduzir e redigir documentos em língua estrangeira, de tal forma que Segundo Gysel (2017), a Competência Tradutória (CT) tornou-se uma habilidade essencial, mesmo que de forma operacional. Afinal o profissional se encontrará frequentemente em situações, nas quais o uso da CT será necessário.

Na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) as disciplinas LLE5160 - Introdução a Tradução do Inglês e LLE5166 - Tradução e Versão do Inglês I, compõem o currículo do curso de Secretariado Executivo com o intuito de desenvolver a CT, apresentando técnicas, ferramentas e estratégias para preparar o profissional de Secretariado para o mercado atual de trabalho.

Para melhor compreensão do termo Competência Tradutória, será utilizado neste trabalho a proposta de CT sugerida pelo grupo PACTE (Processo de Aquisição à Competência Tradutória e Avaliação), um grupo de pesquisas da Universidade Autônoma de Barcelona (UAB), liderado pela professora Amparo Hurtado Albir, que desenvolveu estudos em aquisição da Competência Tradutória.

A proposta do grupo PACTE apresenta-se como um modelo dinâmico de tradução composto por cinco competências: (i) subcompetência bilíngue, (ii) subcompetência extralinguística, (iii) subcompetência de conhecimentos sobre tradução, (iv) subcompetência instrumental, (v) a subcompetência estratégica e, por fim, os componentes psicofisiológicos.

Segundo HURTADO ALBIR (2001, p. 41), a tradução é um processo interpretativo e comunicativo que consiste na reformulação de um texto com os meios de outra língua e que se desenvolve em um contexto social e com uma finalidade determinada.

O domínio dessas subcompetências leva o profissional ao entendimento de que o conhecimento linguístico não é suficiente para o desenvolvimento do trabalho tradutório, uma demanda frequente para o profissional do secretariado no mercado de startups.

O processo tradutório não envolve apenas o transporte direto de conteúdo de uma língua a outra, é uma atividade comunicativa e social que vai além da língua, abrange o entendimento da função que a tradução carrega, o texto de partida e o seu público-alvo, aplicação de estratégias de planejamento e elaboração do projeto, e até mesmo a confiança do próprio tradutor nas suas capacidades.

Uma ferramenta muito relevante no processo de tradução de textos é a montagem de glossários. Pensando nisso, este estudo abordará o uso de glossários para a tradução e compreensão de termos usados no mercado de startups para auxiliar o profissional de secretariado executivo.

## 1.1 JUSTIFICATIVA

Esta pesquisa é justificada de acordo com os seguintes aspectos:

I. Aspecto Acadêmico: a lacuna encontrada quanto à variedade de trabalhos acadêmicos na área de Secretariado Executivo referente a terminologias usadas no mercado de startups. Sendo este um mercado emergente e proveniente de uma cultura estrangeira que usa terminologias específicas ainda incomuns à realidade brasileira. Nesse contexto, parece haver a necessidade da construção de um *corpus* comparável, para a construção e disponibilização de um glossário bilíngue referente ao mercado de startups, o qual pode ser utilizado futuramente por profissionais de Secretariado como banco de dados para facilitar traduções nesta área.

II. Aspecto Profissional: a autora deste trabalho possui uma empresa de idiomas que tem como propósito ajudar empresas, startups e profissionais a

se comunicar com o mundo através de serviços atrelados ao idioma inglês, como o ensino do inglês focado em negócios, treinamento para apresentações e negociações, tradução e versionamento de informações, como manuais técnicos, apresentações, descritivos e documentos em geral.

III. Aspecto Operacional: Devido ao aumento da demanda de traduções na área do mercado de startups e a falta de conhecimento terminológico nessa área, a autora decidiu por desenvolver o seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre o tema, possibilitando também o seu entendimento do processo tradutório e do uso de ferramentas que viabilizem o processo de forma profissional e eficaz.

## 1.2 OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral deste estudo é descrever a produção um glossário terminológico bilíngue inglês - português, fazendo uso de ferramenta de apoio à tradução, com vistas a auxiliar tradutores e secretários executivos do mercado de startups a solucionar problemas tradutórios.

A fim de alcançar este objetivo geral, os seguintes objetivos específicos foram desenhados:

- a. Relacionar o conceito de fase de orientação no processo tradutório com a identificação de problemas de tradução de natureza terminológica em textos da área de startup;
- b. Utilizar o aplicativo de apoio à tradução AntConc para selecionar a terminologia específica a partir de um *corpus ad hoc* de textos do mercado de startups;
- c. Construir um glossário bilíngue inglês-português, visando auxiliar tradutores e secretários executivos do mercado de startups a solucionar problemas tradutórios.

### 1.3 ESTRUTURA DO TRABALHO

Este trabalho acadêmico está estruturado de acordo com a disposição a seguir:

- a. **INTRODUÇÃO** - Trata-se do presente capítulo, que apresenta a contextualização da pesquisa, justificativa, objetivos gerais e objetivos específicos e estrutura;
- b. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA** - Apresenta a revisão da bibliografia consultada sobre o contexto deste trabalho. Este capítulo apresenta-se em 3 seções: Competência Tradutória dentro da área de Secretariado Executivo; fases da tradução e entendimento do processo tradutório; resolução de problemas de terminologia com uso de glossários específicos;
- c. **METODOLOGIA DE PESQUISA** - Neste capítulo é apresentado o método utilizado para a realização da pesquisa, procedimentos para a construção do glossário bilíngue, e a coleta de dados para a análise;
- d. **APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS** - Este capítulo apresenta os dados coletados durante a análise através do programa AntConc, obtendo soluções para os problemas de tradução apresentados;
- e. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** - Este capítulo resgata os objetivos (geral e específicos), o entendimento da metodologia utilizada e teoria estudada na revisão da literatura, discute os resultados e propõe futuros trabalhos.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo apresenta os fundamentos que dão suporte teórico a esta pesquisa, o qual será dividido em três partes.

A primeira parte, seção 2.1, se refere à Competência Tradutória de acordo com as pesquisas do grupo PACTE (ALBIR, 2001), dando especial destaque à importância do conhecimento da CT dentro do curso de secretariado, conceituando a relevância da aquisição das habilidades tradutórias por este profissional dentro do mercado de trabalho.

A segunda seção, 2.2, estuda as fases da tradução, compreendendo a fase inicial de orientação, a fase de redação e a terceira fase de revisão final, além disso tematiza a fase de orientação e a relevância do conhecimento terminológico para a solução de problemas de tradução.

Por fim, na terceira seção 2.3, será discutido a terminologia da tradução e a construção do glossário bilíngue (IN-PT) de terminologia própria do mercado de startups, com o uso de ferramentas de apoio à tradução.

### 2.1 COMPETÊNCIA TRADUTÓRIA NO ÂMBITO DO SECRETARIADO EXECUTIVO

Conforme Melo (2013), o profissional de Secretariado Executivo se encontra em um mercado competitivo, demanda não apenas o conhecimento de uma segunda língua, mas também a habilidade para manipular textos orais e escritos em língua estrangeira, tarefa que está constantemente presente no cotidiano profissional.

O mercado de trabalho em que esse profissional se encontra vem se globalizando ano a ano. De acordo com o A Globalização... (2019), a globalização é um processo que leva à união dos mercados financeiros mundiais, constituindo um único modo de trabalhar de maneira integrada, e os mercados que aderiram à forma globalizada de trabalhar são os que têm atualmente perspectivas positivas.

Esse é um dos motivos que leva o mercado de trabalho, assim como os profissionais que nele se encontram, a serem flexíveis. É necessário que esses profissionais se adaptem às novas práticas e aprendam a utilizá-las, desenvolvendo

as competências necessárias para desenvolver os trabalhos que o mercado demanda, pois a aquisição de tais competências afeta de forma direta o futuro de suas carreiras.

De acordo com Brandão e Bahry (2005), entende-se as competências humanas ou profissionais como combinações sinérgicas de conhecimentos, habilidades e atitudes, expressas pelo desempenho profissional em determinado contexto ou em determinada estratégia organizacional.

Tais competências vêm à tona quando se depara com diferentes situações profissionais, se refletem em nossas condutas individuais e até mesmo na estratégia da organização (ZARIFIAN, 1999), logo, o desempenho profissional, reflete a expressão de competências individuais (BRANDÃO; GUIMARÃES; BORGES-ANDRADE, 2001).

As atividades comunicativas são parte integrante das atividades do Secretário Executivo. A atuação como intérprete e tradutor de textos no contexto de um mercado globalizado vem tornando-se cada vez mais presente na realidade deste profissional. Dentro do mercado de startups a língua inglesa é utilizada com propósito de aproximar e interagir empresas de diferentes países. Para o Secretário Executivo, o conhecimento desta língua, aliado à Competência Tradutória (CT) se tornou um grande diferencial competitivo.

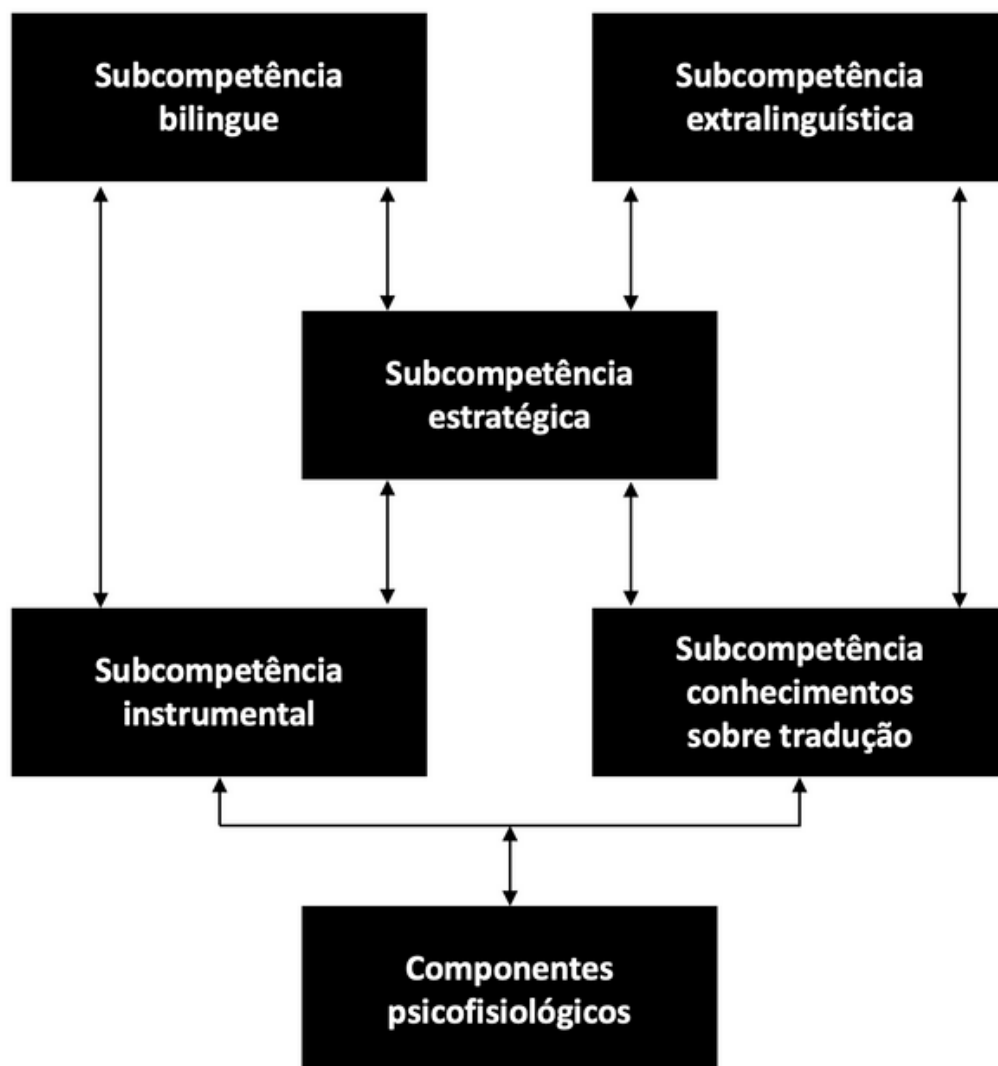
A Competência Tradutória foi estudada pelo grupo de pesquisa PACTE Hurtado Albir (2005), o qual propôs um modelo componencial constituído por cinco subcompetências que se interrelacionam com componentes psicofisiológicos. Segundo o modelo, a competência tradutória é composta por conhecimentos linguísticos, textuais, temáticos, culturais, de documentação, capacidade de transferência etc.

Essas competências também são inerentes à profissão de secretariado e suas demandas profissionais, uma vez que, de acordo com o portal da UNIFAP, esses são profissionais proativos, polivalentes e bem-informados para que possam desenvolver suas habilidades e competências de forma segura e tomar decisões no âmbito do seu cargo, que sejam consistentes com a necessidade e as especificidades das organizações nas quais estejam inseridos.

Nessas pesquisas foram delimitadas cinco subcompetências aliadas a um conjunto de componentes psicofisiológicos que relacionados entre si formam a

Competência Tradutória (CT). A Figura 1 representa a relação entre as subcompetências e os componentes psicofisiológicos que compõem a CT.

Quadro 1 — Modelo de Competência Tradutória (CT) do PACTE



Fonte: Adaptado de Hurtado Albir (2005).

De acordo com Hurtado Albir (2005, p. 29):

- Subcompetência bilíngüe é constituída de conhecimentos, essencialmente operacionais, importantes para a comunicação em duas línguas: conhecimentos pragmáticos, sociolingüísticos, textuais e léxico-gramaticais.
- Subcompetência extralinguística é composta por conhecimentos, essencialmente declarativos, sobre o mundo em geral e de âmbitos particulares: conhecimentos (bi)culturais e enciclopédicos.

- A subcompetência de conhecimentos sobre a tradução está integrada por conhecimentos, essencialmente declarativos, sobre os princípios que regem a tradução (unidade de tradução, tipos de problemas, processos, métodos e procedimentos utilizados) e sobre aspectos profissionais (tipos de tarefa e de destinatário).
- A subcompetência instrumental consiste em conhecimentos, essencialmente operacionais, relacionados com o uso das fontes de documentação e das tecnologias de informática e comunicação (TIC) aplicadas à tradução.
- A subcompetência estratégica é constituída de conhecimentos operacionais para garantir a eficácia do processo tradutório. Tem um carácter central, pois controla o processo tradutório e serve para: planejar o processo e elaborar o projeto tradutório (escolha do método mais adequado); avaliar o processo e os resultados parciais obtidos em função do objetivo final perseguido; ativar as diferentes subcompetências e compensar deficiências entre elas; identificar problemas de tradução e aplicar os procedimentos para sua resolução.
- Os componentes psicofisiológicos que intervêm no modelo são: componentes cognitivos, tais como memória, percepção, atenção e emoção; aspectos de atitude, como curiosidade intelectual, perseverança, rigor, espírito crítico, conhecimento e confiança em suas próprias capacidades, conhecimento do limite das próprias possibilidades, motivação etc.; habilidades, tais como criatividade, raciocínio lógico, análise e síntese etc.

Nestres trabalho faremos uso destas subcompetências para a montagem de um Glossário, afinal, elas funcionam de forma integrada formando a competência tradutória interagindo entre si. A subcompetência bilingue é utilizada no âmbito socio linguístico, pois precisamos entender o vocabulário utilizado na área de startups e lexico com a definição terminológica. A subcompetência extralinguística é utilizada na interpretação das diferenças entre o universo do inglês geral e da área específica de startup. A subcompetência instrumental é utilizada com a definição de fontes (textos, artigos, livros, etc.) utilizadas na pesquisa, assim como o entendimento e utilização de *corpus* assim como das ferramentas de pesquisa. A subcompetência estratégica, consiste em todo planejamento feito para o desenvolvimento desta pesquisa, estratégias utilizadas, identificação de problemas e metodologias utilizadas em suas resoluções. Finalmente, os componentes psicofisiológicos, a motivação para fazer a pesquisa, a escolha de utilizar um tema no qual o autor se identifica, o reconhecimento da necessidade de colaboração e a perseverança para a sua conclusão.



Como exemplo da relação entre a Competência Tradutória e o Secretariado Executivo, será apresentado aqui uma compilação de pesquisas na área, as quais foram realizadas no âmbito do curso de Secretariado Executivo da UFSC. O levantamento inicial foi realizado por Laske (2020) e aprofundado neste trabalho.

Foi também incluída na tabela a pesquisa de Neckel (2019), coorientador deste trabalho, a qual está ligada à área de Didática de Tradução. Segue o Quadro 1 para melhor orientação dos trabalhos encontrados sobre o tema de tradução e secretariado disponíveis conforme proposto:

*Quadro 2 — Quadro de referencial teórico que engloba o tema Secretariado e Tradução na UFSC*

<b>Título Obtido</b>	<b>Ano de Defesa</b>	<b>Autor (a)</b>	<b>Orientador(a) / Coorientador (a)</b>	<b>Título do Trabalho</b>
Bacharel	2015	Marina Silva Piaç	Profª. Alinne Balduino Pires Fernandes	O papel da tradução na rotina do profissional de Secretariado.
Bacharel	2016	Anna Catharina de Mendonça Paes	Prof. Dr. Lincoln Paulo Fernandes.	Competência tradutória: O estudo de um caso real de tradução em uma organização internacional.
Bacharel	2017	Ricardo Quentel Melo	Profª. Drª Maria Lúcia Vasconcellos	O ensino de tradução no Bacharelado em Secretariado Executivo: um estudo acerca das disciplinas de tradução oferecidas nos IFES a luz do modelo de competência tradutória do PACTE.
Bacharel	2017	Sabrina Borja de Melo	Profª. Drª Donesca Cristina Puntel Xhafaj	Reflexões sobre o papel das disciplinas de letras estrangeiras no currículo do curso de Secretariado Executivo na Universidade Federal de Santa Catarina.
Bacharel	2018	Leticia Aparecida Fermiano	Profª. Drª Maria Lúcia Vasconcellos	Utilização da tradução à vista no cotidiano do profissional de Secretariado Executivo: Um estudo na Universidade Federal de Santa Catarina.

Bacharel	2018	Nathiele Muriel Nascente Almeida	Prof <sup>fa</sup> . Dr <sup>a</sup> Maria Lúcia Vasconcellos	A circulação de empréstimos no ambiente corporativo: Um estudo de caso.
Bacharel	2019	Aryani de Barros	Prof <sup>fa</sup> . Dr <sup>a</sup> Maria Lúcia Vasconcellos/ Carlos Eduardo de Oliveira Lara	O uso da <i>Dynamic Quality Framework</i> – Multidimensional <i>Quality Metrics</i> (DQF – MQM) como instrumento auxiliador na revisão de tradução: um estudo de caso.
Bacharel	2019	Bruna de Andrade Fernandes Pinheiro	Prof <sup>fa</sup> . Dr <sup>a</sup> Maria Lúcia Vasconcellos/ Prof <sup>fa</sup> . Dr <sup>a</sup> Maria Rita Drummond	A viabilidade do uso do conceito de equivalência jurídica na tradução de certidões de casamento: um estudo comparativo.
Bacharel	2020	Júlia Dias Santos	Prof <sup>fa</sup> . Dr <sup>a</sup> Maria Lúcia Vasconcellos/ Prof. Dr. Josè Luiz Gonçalves (UFOP)	O Uso de <i>corpus ad hoc</i> na tradução de documentos corporativos: Uma proposta de criação de glossário bilíngue como suporte na tradução de contratos de confidencialidade.
Bacharel	2020	Adriely Siegel Laske	Prof <sup>fa</sup> . Dr <sup>a</sup> Maria Lúcia Vasconcellos	Proposta de protocolo para realização de tradução sintética: <i>Gist Translation</i> no contexto corporativo
Mestre	2019	Marina Silva Piaz	Prof <sup>fa</sup> . Dr <sup>a</sup> Maria Lúcia Vasconcellos	Dissertação: O perfil profissional do Secretário Executivo tradutor a partir da perspectiva do empregador: um estudo de caso nas empresas do norte de Santa Catarina.
Doutor	2017	Larissa Lepri	Prof <sup>fa</sup> . Dr <sup>a</sup> Viviane M. Heberle.	A elaboração de um glossário bilíngue e para a área de aviação
Doutor	2017	Edelweiss Vitol Gysel	Prof <sup>fa</sup> . Dr <sup>a</sup> Maria Lúcia Vasconcellos/ Prof. Dr. José Luiz Gonçalves (UFOP)	Competência tradutória e didática de tradução no contexto do curso de Secretariado Executivo.
Doutor	2019	Filipe Mendes Neckel	Prof <sup>fa</sup> . Dr <sup>a</sup> Maria Lúcia Vasconcellos	Metalinguagem e autorregulação na formação de tradutores: uma proposta de disciplina e material didático sob a ótica da perspectiva

				cognitivo-construtivista de aprendizagem
--	--	--	--	--

Fonte: Adaptado de Laske (2020, p. 16 e 17).

Muitos desses trabalhos desenvolvidos dentro do DLLE (Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras) da UFSC se inspiraram nas pesquisas do grupo PACTE, liderado pela professora Amparo Hurtado Albir.

A fim de destacar alguns trabalhos no âmbito das áreas de Secretariado e Estudos da Tradução, que se relacionam com esta pesquisa especificamente, será apresentado a seguir brevemente os TCCs de Piaz (2015); Almeida (2018); Santos (2020); e Laske (2020).

No seu relatório de estágio, Piaz (2015) relata a sua rotina como secretária numa escola de inglês e se aprofunda em uma de suas tarefas cotidianas, a tradução de um texto corporativo. Ela descreve o processo utilizado na sua tradução, inclusive a montagem de um banco de dados (glossário), este estudo fará parte das discussões apresentadas neste trabalho.

Em seu trabalho de conclusão de curso (TCC), Almeida (2018) aplicou o conhecimento adquirido durante o período de estágio e efetivação como secretária. Enquanto trabalhava em uma empresa de tecnologia, observou a recorrência do uso de empréstimos na comunicação cotidiana da empresa.

A definição de empréstimo, segundo Vinay e Darbelnet (1958/1995) é uma palavra ou expressão da língua de partida (LP) para a língua de chegada (LC), sem qualquer modificação em sua forma e significado. O trabalho de Almeida (2018) contribui para este trabalho no que concerne ao estudo de empréstimos, uma parte integrante na comunicação do mercado de startups que será estudada durante a montagem do glossário proposto.

O trabalho de Almeida (2018) contribui para este trabalho no que concerne ao estudo de empréstimos, uma parte integrante na comunicação do mercado de startups que será estudada durante a montagem do glossário proposto.

Santos (2020) apresenta, em seu TCC, uma proposta de criação de um glossário com o uso de *corpus ad hoc* para a tradução de documentos corporativos. Este trabalho foi usado como referência na montagem do glossário proposto, assim como o estudo do uso de ferramentas de tradução.

O trabalho de Laske (2020) utilizou, como parte de sua pesquisa uma compilação de trabalhos desenvolvidos âmbito do curso de Secretariado Executivo da UFSC. Sua tabela foi incluída anteriormente nesta subseção. Laske estuda o uso de *gist translation* no contexto corporativo dentro das atividades do profissional de secretariado.

Para que consiga desenvolver um trabalho de qualidade, é importante que o tradutor ou o profissional entenda como produzi-lo apropriadamente. O processo tradutório é composto de etapas também conhecidas como fases da tradução. Na seção a seguir será abordado cada uma delas.

## 2.2 FASES DA TRADUÇÃO

Cada novo projeto de tradução contempla uma busca por estratégias para que o processo ocorra de forma ordenada. O processo de tradução trata de resolução de problemas, isso implica em um acionamento de estruturas cognitivas, resultando em maior ou menor esforço, conforme Alves (2005). Os eventos tradutórios podem ser divididos em três fases: orientação, redação e revisão.

Na fase de orientação, que se constitui do primeiro contato com o texto, de sua análise e da compreensão até o momento em que este começa a ser digitado. A fase de orientação é iniciada quando o tradutor se depara com o texto fonte (TF). Ela é geralmente principia com a leitura de texto, com pesquisas a respeito do tema, e se encerra com o começo do processo de (re)escrita, ou seja, a produção do texto alvo (TA). Para Alves (2005), o tradutor deve se preocupar com a compreensão do TF.

A fase de redação se inicia quando a primeira tecla é acionada no processo referente à produção do TA, e se encerra com a digitação do ponto final, ou do caractere representando o fim do TA. Hansen e Jakobsen (2002) afirmam que nessa fase, normalmente o texto não é escrito de forma homogênea, pois sofre mudanças, partes são corrigidas ou apagadas, substituídas por novos textos e as vezes o fluxo de produção é momentaneamente interrompido enquanto outras fontes (dicionários, a internet etc.) são pesquisadas, criando um "ritmo cognitivo".

A redação envolve mais que produção de texto, inclui também uma grande quantidade de revisão de texto da qual Hansen e Jakobsen (2002) chama "revisão

on-line", pois esta revisão é realizada enquanto a revisão completa do texto ainda não foi realizada.

A fase de revisão começa com o fim da fase de redação e termina quando o tradutor sinaliza que a tradução foi finalizada (ALVES, 2005). Nessa etapa, os seguintes fatores são analisados: verificação de gramática, coesão, coerência, expressões verbais, figuras de linguagem, sintaxe, correta explicação das ideias e outros detalhes importantes como fluidez linguística.

Como este trabalho busca desenvolver uma discussão a respeito de um fator que ocorrem especificamente na fase de orientação, qual seja, a construção do glossário, na seção a seguir, será discutido de modo mais aprofundado essa fase.

### **2.2.1 FASE DE ORIENTAÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS**

De acordo com Hurtado Albir (2001, p. 41), é preciso entender a finalidade comunicativa da tradução, a importância da língua de chegada; captar a importância da fase de compreensão; assimilar o dinamismo da equivalência tradutória; assimilar a importância dos conhecimentos extralinguísticos e a necessidade de documentação; desenvolver a criatividade para solucionar problemas de tradução.

Cada processo tradutório deve ser encarado com um projeto, que envolve estratégias de abordagem e competências necessárias para o seu desenvolvimento, a fase de orientação precisa ser bem desenvolvida para que o tradutor consiga identificar os problemas existentes na tradução, até mesmo tradutores iniciantes precisam dedicar boa parte do seu tempo nesta fase tradutória. Um dos elementos que pode constituir esta fase é a construção de glossários, uma vez que os glossários auxiliam principalmente na resolução de problemas de compreensão do TP.

Mas resta a questão, como solucionar problemas de tradução? Aqui cabe destacar que a solução de problemas de tradução inclui todo o processo tradutório, desde antes de iniciarmos (acordo com o cliente, contratos) e vai até depois de encerrarmos a tradução (terminologia, formato etc.) Nesse sentido, pode-se indicar que o problema é baseado em dados relativos ao processo de tradução e as habilidades para a resolução de problemas estão no cerne da competência tradutória.

A partir disso, é possível identificar os problemas encontrados pelos tradutores ao realizar uma tarefa de tradução de várias formas, em diferentes níveis, como mencionado anteriormente por Hurtado Albir (2005), como problemas linguísticos, textuais, extralinguísticos, culturais etc. Problemas se apresentam de formas diferentes para o tradutor profissional, para o tradutor novato, para inexperiente ou mesmo para o cliente, o crítico de tradução, o estudioso ou qualquer outro leitor real ou assumido da tradução.

Assim, cumpre destacar que quem determina se, e onde, há um problema é aquele que lê o texto. Uma característica de um determinado TF (um trocadilho ou um topônimo, por exemplo) pode não representar uma dificuldade, mas a solução escolhida pode se tornar problemática na recepção; inversamente, esse trocadilho, por exemplo, pode não ser necessariamente um problema para os leitores potenciais. Portanto, "problema" é uma noção dinâmica e relativa, de acordo com Gambier e Doorslaer (2009).

Quando o tradutor, durante a fase de orientação em um projeto, se depara com um termo que não faz sentido em uma frase, ou que torna o texto desconexo, ele precisa reconhecer este termo como um "problema", é necessário que o tradutor faça uma pesquisa focada na área de conhecimento em que o texto se encontra para entender a verdadeira amplitude terminológica deste termo.

Neste trabalho, como estratégias para a resolução de problemas de terminologia, será utilizado o aplicativo AntConc para construir um glossário com termos próprios da área de startup, como será apresentado na seção a seguir.

### 2.3 RESOLVENDO PROBLEMAS DE TERMINOLOGIA COM USO DE GLOSSÁRIOS ESPECÍFICOS.

O uso da terminologia correta em uma área, segundo Wüster, Rondeau e Felber (1974), cumpre funções essenciais de representar e de transmitir conhecimentos especializados em todos os campos do saber técnico, científico e tecnológico. Os autores também compreendem que a vocação da Terminologia está relacionada ao controle e à harmonização de uso dos termos em nível mundial.

De acordo com Hurtado Albir (1999, p. 140), a terminologia é um dos componentes básicos da competência tradutória e é comumente utilizada no mercado de trabalho dos tradutores. Atualmente, uma das ferramentas mais utilizadas no campo de análise terminológica por tradutores é o *corpus*.

O sistema eletrônico de *corpus* pode ser a chave para o entendimento e replicação do uso real de palavras e expressões, viabilizando a análise de contextos para que padrões significativos sejam revelados. Programas de *corpora* eletrônicos permitem que o usuário veja a ocorrência de determinadas palavras, o contexto que as acompanham, de seu contexto imediato através de linhas de concordância de palavras-chave, permitindo assim que o tradutor crie um glossário de língua especializada como auxílio para a produção de textos na língua alvo, de acordo com o uso real de termos no contexto especializado dessa língua alvo.

### 2.3.1 O USO DE CORPUS NA ELABORAÇÃO DE GLOSSÁRIO BILÍNGUE

O dicionário Priberam traz como primeira acepção do substantivo *corpus* a seguinte definição: "coletânea acerca de um mesmo assunto" e segue: "conjunto de documentos que servem de base para a descrição ou o estudo de um fenômeno". Durante muitos anos a palavra *corpus* era apenas associada a textos em papel, porém, após o surgimento do computador, ela geralmente implica uma coleção de textos em formato eletrônico que pode ser lido e analisado automaticamente ou semi-automaticamente ao invés de manualmente (BAKER, 1995, p. 226).

A tecnologia computacional tem se tornado, cada vez mais, parte integrante do nosso cotidiano. No exercício da tradução, assim como no do secretariado, essas tecnologias são usadas como ferramentas essenciais no desenvolvimento diário do trabalho. No mesmo contexto, de acordo com Santos (2020), destaca-se o uso de *corpora* eletrônicos como recursos de grande utilidade pelos tradutores, utilizados tanto nos estudos da tradução quanto na prática tradutória.

Baker (1995, p. 226) traz em seus estudos da tradução a definição de *corpus* como "uma coleção de textos mantidos em formato legível por computador, possíveis de serem analisados automática ou semi-automaticamente de várias maneiras". Baker (1995) apresenta três tipos de *corpora*:

- (i) Corpora comparáveis - que "consistem em duas coleções separadas de textos na mesma língua: um *corpus* é composto de textos originais no idioma em questão e a outra consiste em traduções nesse idioma a partir de um determinado idioma ou idiomas de origem" (p. 234);
- (ii) Corpora paralelos - consistem em "textos originais, de origem linguística, no idioma A e suas versões traduzidas no idioma B" (p. 230);
- (iii) Corpora multilíngües - que são "conjuntos de dois ou mais corpora monolíngües em idiomas diferentes, construídos no mesmo idioma ou no mesmo idioma de origem" (p. 234). diferentes instituições com base em critérios de projeto similares" (p. 232).

Segundo Ramos (Jun 2019), o uso de *corpora* na tradução de grandes documentos pode ser associado à "virada tecnológica" nos Estudos de Tradução, ou seja, a utilização desta ferramenta tecnológica tem se tornado cada vez mais comum no processo de tradução.

Alves (2005) comenta o quanto são relevantes a pesquisa externa e a importância de buscar o conhecimento na literatura da área:

[...] sem conseguir solucionar, através de conhecimentos prévios, o problema gerado no decorrer do processo tradutório, o tradutor passa a utilizar-se de mecanismos de apoio externo para tomar sua decisão de tradução. [...] Em outras palavras, o tradutor deve adquirir a capacidade de operar instrumentos que lhe auxiliem na tarefa de traduzir. Tanto dicionários quanto obras de consulta e referência desempenham um papel fundamental nessa fase. Além desses recursos, cabe ao tradutor saber buscar fontes de consulta alternativas através do contato com informantes e agências de informação. Enfim, desenvolve-se aqui, junto ao tradutor em formação, um trabalho de conscientização de como implementar as estratégias e técnicas de tradução discutidas na literatura da área.

De acordo com o Krajka (2009 , p. 411 - 431), *corpus ad hoc* é:

uma coleção preparada por um determinado professor/tradutor para atender às necessidades específicas de um contexto de ensino/tradução, compilada através da localização e recuperação de textos relevantes tanto na Web como localmente<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup>A collection prepared by a particular teacher/translator to address specific needs of a teaching/translating context, compiled by spotting and retrieving relevant texts either on the Web or locally.



No processo proposto de elaboração de glossário, utilizaremos o aplicativo de análise de *corpus* AntConc, Zanettin (2014) apresenta como principais benefícios do uso de ferramentas como essa os seguintes fatores: (i) facilidade para compilar;(ii) excelente recurso para encontrar informações a respeito conteúdo e análise de fraseologias e terminologias. Em contraponto, essas ferramentas também necessitam de avaliação em relação à relevância e confiabilidade dos textos inseridos no *corpus*.

Neste trabalho será lançado mão de um *corpus ad hoc* do tipo corpora paralelo, criado com o auxílio do aplicativo AntConc, um aplicativo de tratamento de dados para textos eletrônicos disponibilizada gratuitamente aos seus usuários com suporte para as plataformas Windows, Mac OS e Linux. Os textos selecionados para constituir o *corpus* fazem parte da literatura na área do mercado de startups, tanto textos em língua estrangeira quanto textos em língua portuguesa (ou traduções, dependendo do caso).

### 3 MÉTODO DA PESQUISA

Neste capítulo, será apresentado o método utilizado neste trabalho, será especificado os procedimentos que viabilizaram a discussão dos dados referentes a esta pesquisa. Nos ancoramos nas reflexões de Fontelles *et al.* (2009), a fim de classificar esta pesquisa:

- Quanto à finalidade: aplicada, pois o conhecimento desenvolvido poderá ser aplicado na solução de problemas concretos de tradução;
- Quanto ao objetivo: exploratório, pois visa uma primeira aproximação da pesquisadora com o tema, tornando-nos assim mais familiarizados com os fatos e fenômenos relacionados ao problema a ser estudado;
- Quanto aos procedimentos técnicos: bibliográfica, pois partimos da análise de material já publicado para construirmos nossa argumentação, além do *corpus ad hoc*.
- Quanto à forma de abordagem: qualitativa, pois identificamos e selecionamos termos específicos referentes à área de startups, para compor um glossário bilíngue, entretanto, nossa discussão não procura exaurir toda a terminologia relacionada à área de pesquisa.

No Quadro 2 abaixo, é apresentado o método da pesquisa e cada seção que compõe este capítulo:

Quadro 3 — Método da pesquisa

1. Passo a passo da escolha dos termos	Escolha dos termos para o glossário: 10 termos.
2. Montagem do <i>corpus</i>	a. AntConc b. LINGUEE
3. Criação do glossário	Explicação

Fonte: Elaboração própria.

#### 3.1 PASSO A PASSO DA ESCOLHA DOS TERMOS

A fim de alcançar os objetivos propostos para este trabalho, o qual envolve análise tradutória, terminologia e formação de glossários, fez-se necessária uma pesquisa prolongada. Segundo Fernandes (2004), é necessário um extenso

planejamento e critérios rigorosos na seleção dos instrumentos a serem utilizados na tradução para a obtenção de resultados garantidos e confiáveis.

Sendo assim, será utilizado aqui uma variedade de ferramentas de pesquisa, como, por exemplo, dicionários on-line (tanto gerais quanto específicos da área de startup), tradutores automáticos e sites na internet, como forma de corroborar nossas escolhas tradutórias e terminológicas. O *corpus* é composto por livros e artigos que fazem parte da literatura da área, e, para sua análise, será utilizado o aplicativo AntConc, devido ao seu fácil acesso e confiabilidade.

Para a escolha dos termos utilizados neste trabalho, primeiramente, lançamos mão da plataforma Google, realizando uma pesquisa com os termos "*startup glossary*", como forma de iniciarmos o levantamento dos termos mais relevantes da área. Após encontrarmos realizarmos o *download* dos documentos encontrados, fizemos um levantamento de 5 livros, 1 ebook e 3 artigos específicos da área de startup em português. Esse material textual veio a constituir o *corpus* de análise do trabalho.

Após identificarmos, com o auxílio do aplicativo AntConc, os termos mais recorrentes no *corpus* selecionado, nos valem da experiência da autora no mercado de startup e de seu papel como tradutora. Por conta disso, reconhecemos problemas de tradução na literatura da área, ou seja, palavras que possuíam significado atrelado a funções ou jargões da área do mercado de startup.

Cumprê destacar que alguns dos termos escolhidos para comporem o glossário têm significados diferentes, uma vez que também fazem parte do vocabulário geral, ou seja, não são marcados terminologicamente, em sua língua de origem.

A seleção de palavras relacionadas ao nicho de startup para composição deste glossário sofreu influência da vivência profissional da autora dentro deste segmento, no qual observou a necessidade, tanto enquanto tradutora quanto professora do idioma inglês, de aprofundar seu conhecimento sobre esses conceitos e trazê-los para o exercício de sua atividade profissional. A seleção de termos ainda passou por um crivo de relevância utilizando o aplicativo AntConc para observar seu índice de recorrência em relação à literatura específica da área conforme explicado no item 3.3.1 abaixo.

Propõe-se então, segundo os passos acima descritos, dez termos no glossário proposto, sendo estas: *canvas, crowdfunding, equity, lean, MVP, pivot, pitch, seed, sprint e unicorn*.

### 3.2 MONTAGEM DO CORPUS

Para analisar o *corpus ad hoc*, será demonstrado abaixo o passo-a-passo da utilização o aplicativo AntConc, desenvolvido pelo Dr. Laurence Anthony, Professor na Faculdade de Ciências e Engenharia da Universidade de Waseda, Japão e atual diretor do Centro de Ensino da Língua Inglesa em Ciências e Engenharia (CELESE)<sup>2</sup>.

#### 3.2.1 ABRIR O CORPUS ANTCONC

Inicialmente é necessário importar os conteúdos relacionados ao estudo do TCC a fim de gerar um banco de dados. Para a pesquisa, foi selecionado, como *corpus*, o conteúdo de livros, artigos e ebooks digitais de ampla referência entre profissionais do ramo. A partir da leitura, foi comprovado que tais textos trazem uma explanação abrangente e a contextualização dos temas aqui relacionados. O Quadro 3 abaixo apresenta a lista dos 9 trabalhos utilizados para compor o *corpus* no aplicativo AntConc:

Quadro 4 — Material utilizado no estudo como base de dados

<b>Livros</b>
A Startup Enxuta (RIES, 2012)
Dicionário Startupês (RICO, 2020)
Do Zero a Um (THIEL, 2014)
Mindset, a nova psicologia do sucesso (DWECK, 2006)
Startup: Manual do Empreendedor (BLANK; DORF, 2014)
<b>E-book</b>
Guia Completo: Como Transformar a sua Ideia em uma Startup! (SEBRAE, 2018)

<sup>2</sup>ANTHONY, Laurence. Laurence Anthony Website. Disponível em: <https://www.laurenceanthony.net/resume.html> . Acesso em: 20 nov. 2022.

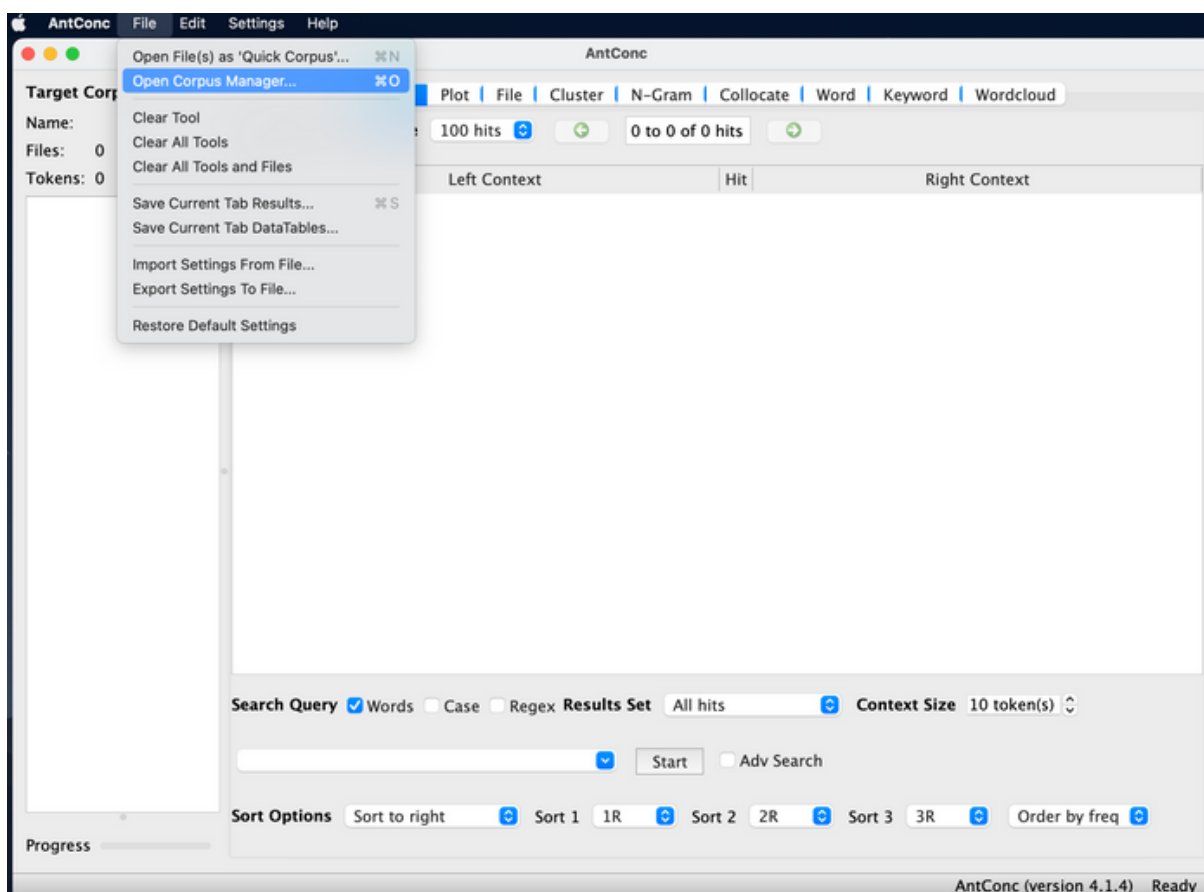
Artigos
A internacionalização no processo de inovação das startups brasileiras de Tecnologia da
Startups: Conceito, Especificidades e financiamento (CAVALCANTE; ALVES SILVA; SIQUEIRA
Startups: Qual o caminho para o sucesso? (ZORZI SEGALLA et al., 2020)

Fonte: A autora (2022).

Para adicioná-los no programa, é necessário seguir os seguintes passos:

- Clicar na *Opção File* do Menu Superior;
- Clicar em *Open Corpus Manager*;

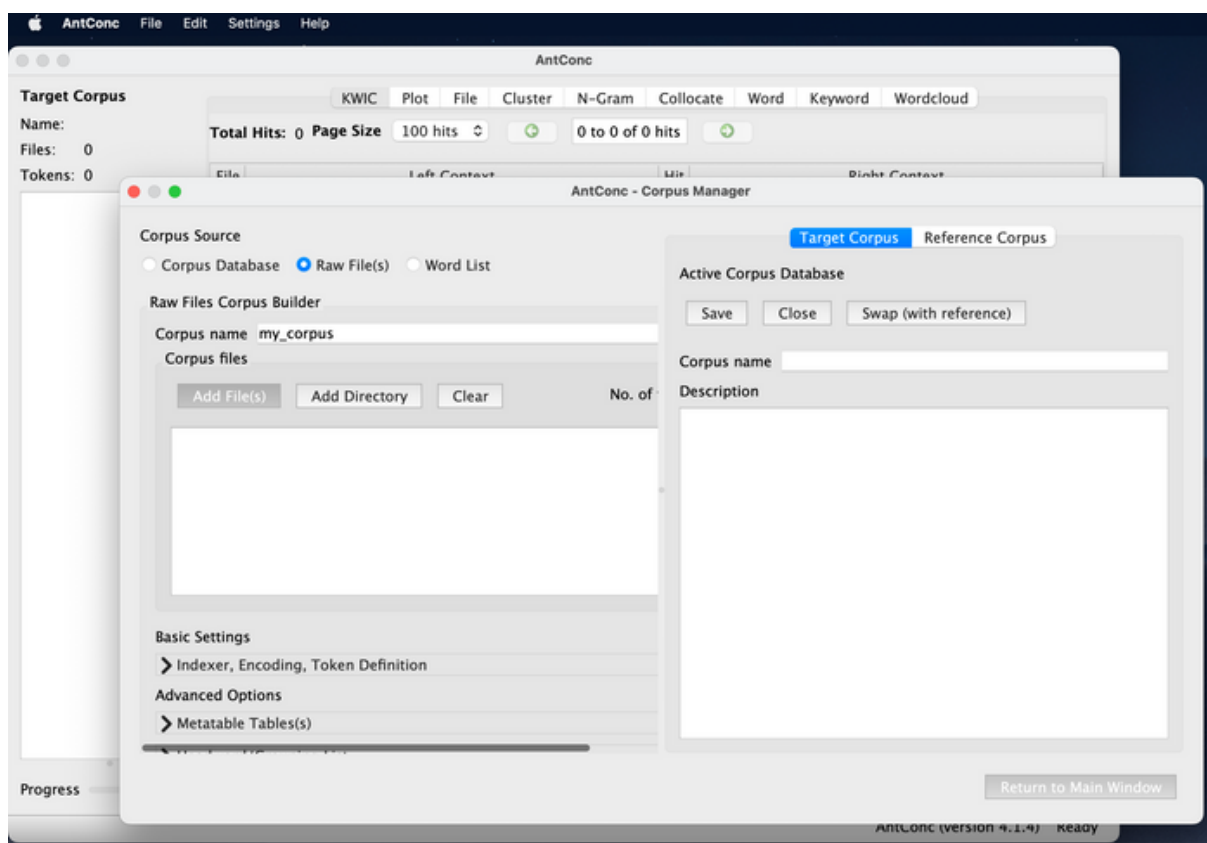
Figura 1 — Uso do aplicativo AntConc



Fonte: A autora (2022).

- Selecionar a opção *Raw File(s)*;
- Criar um nome para a base de dados na opção *Corpus Name*;
- Clicar em *Add File(s)*;
- Adicionar os arquivos relacionados;
- Clicar em *Return to Main Window*.

Figura 2 — Importando conteúdos ao aplicativo AntConc

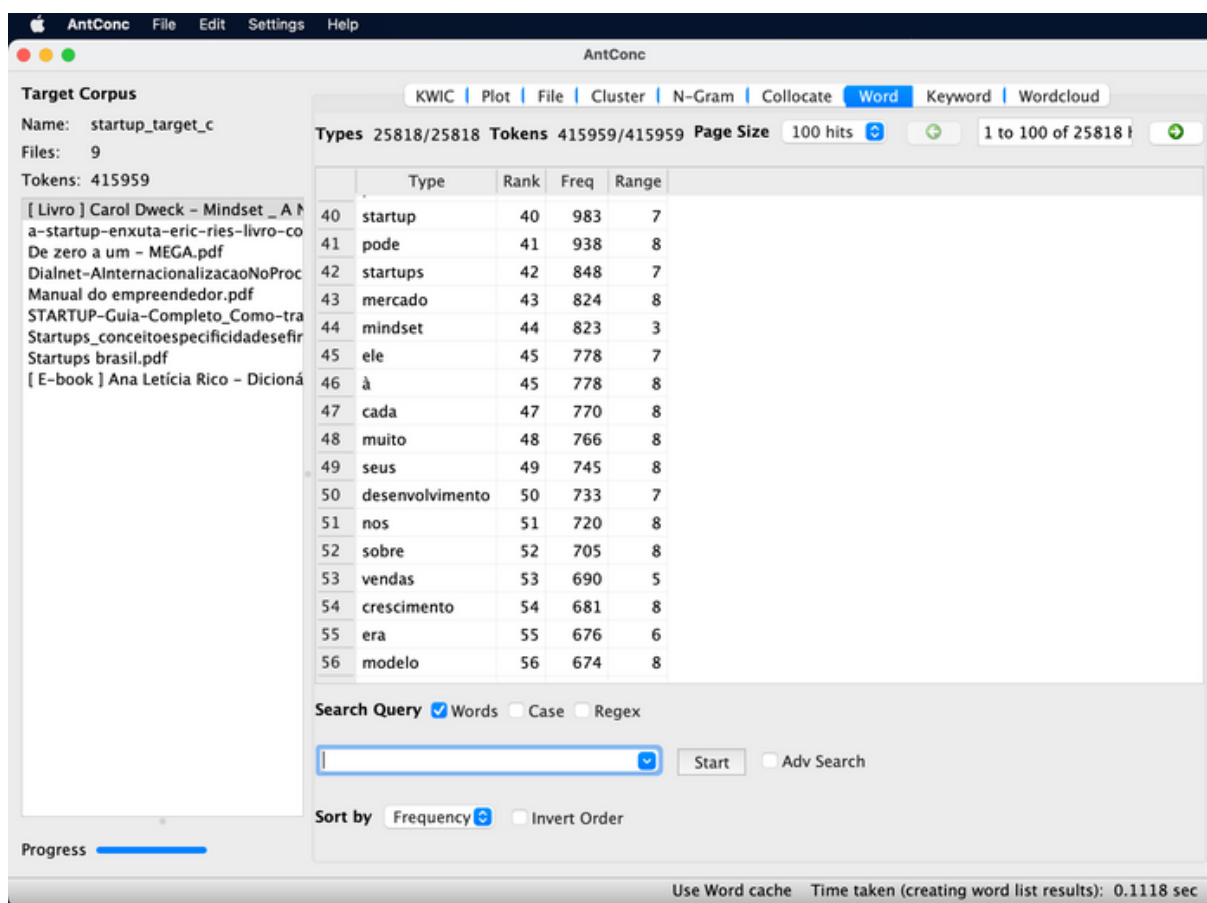


Fonte: A autora (2022).

### 3.2.2 ABA WORD

Esta aba do aplicativo permite a apresentação de uma lista com a frequência de uma palavra inserida no *corpus* (SANTOS, 2017). Para tanto, é preciso proceder os seguintes passos:

- Clicar na aba *Word*;
- Deixar selecionado a opção *Search Query - Words*;
- Deixar selecionado a opção *Sort by - Frequency*;
- Digitar o nome que deseja pesquisar sua frequência no campo *Search Query*.

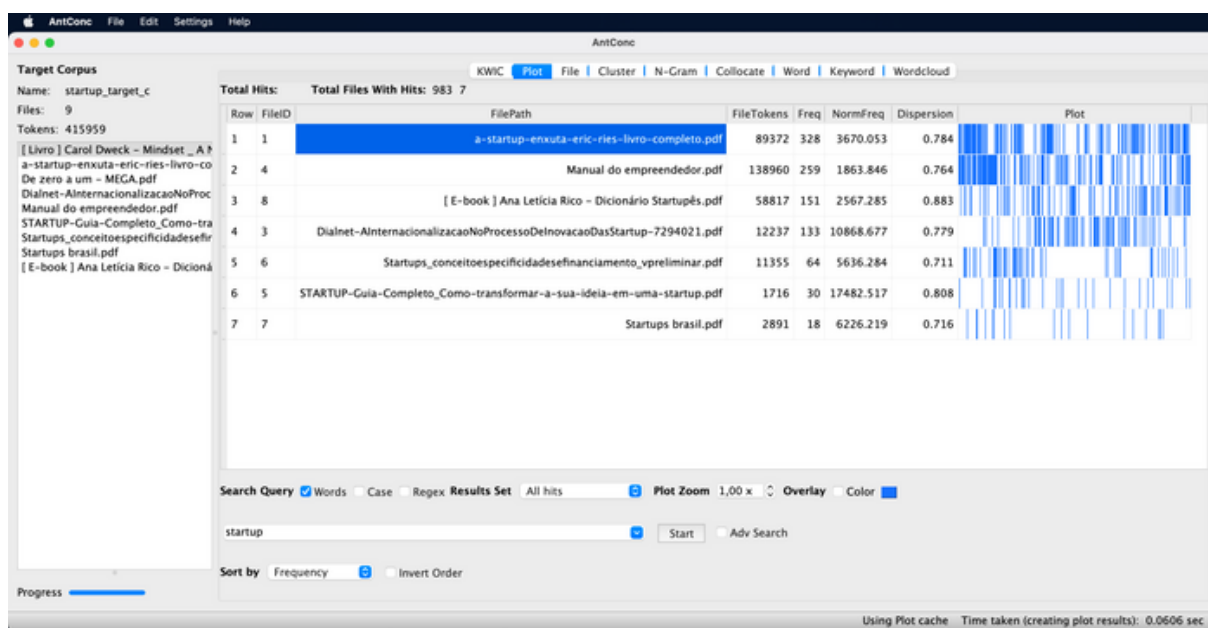
Figura 3 — Usando a aba *Word* do aplicativo AntConc

Fonte: A autora (2022).

### 3.2.3 ABA PLOT

Esta aba do aplicativo permite a apresentação de uma lista com a frequência ao qual uma palavra é inserida em cada conteúdo. Para tanto, é preciso proceder os seguintes passos:

- Clicar na aba *Plot*;
- Deixar selecionado a opção *Search Query - Words*;
- Deixar selecionado a opção *Results Set - All hits*;
- Deixar selecionado a opção *Plot Zoom - 1x00*;
- Deixar selecionado a opção *Sort by - Frequency*;
- Digitar o nome que deseja pesquisar no campo *Search Query*.

Figura 4 — Usando a aba *Plot* do aplicativo AntConc

Fonte: A autora (2022).

### 3.2.4 ABA COLLOCATE

Esta aba do aplicativo permite a apresentação de uma lista com a frequência com que uma palavra aparece à direita e à esquerda da palavras-chave selecionada. Essa análise de sua inserção dentro do texto ajuda na sua contextualização, além de indicar o *ranking* e frequência de palavras-chave relacionadas, permitindo identificar quais as inserções mais frequentes. Para realizar esta análise, é preciso proceder os seguintes passos:

- Clicar na aba *Collocate*;
- Deixar selecionado a opção *Search Query - Words*;
- Determinar a abrangência da busca (limite de distância das palavras associadas à palavra escolhida de investigação, tanto para a esquerda quanto para a direita) na opção *Window Span*. Por padrão mantemos selecionado 5L e 5R;
- Deixar selecionada a opção *Min. Freq. - 1*;
- Deixar selecionada a opção *Min. Range - 1*;
- Deixar selecionada a opção *Sort by - Likelihood*;
- Digitar o nome que deseja pesquisar no campo *Search Query*.



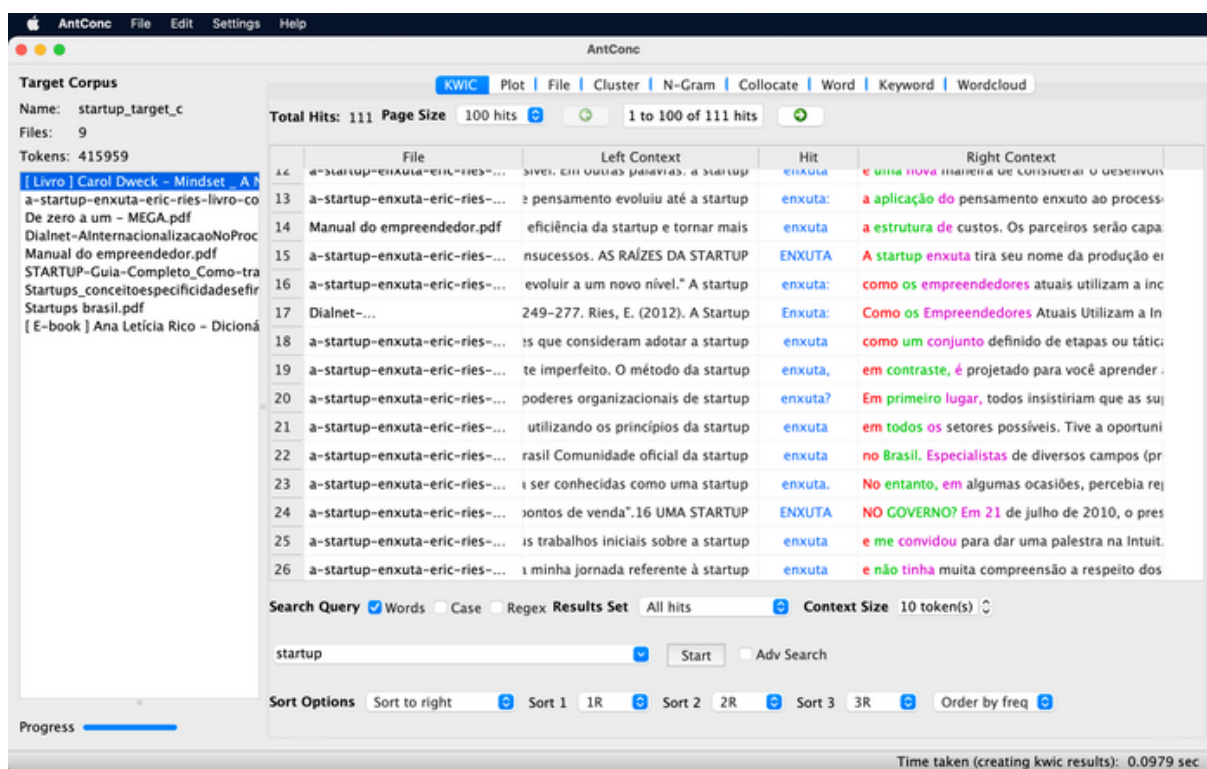
Figura 5 — Usando a aba *Collocate* do aplicativo AntConc

The screenshot shows the AntConc application interface. The 'Collocate' tab is active, displaying a table of collocates for the search query 'startup'. The table includes columns for Collocate, Rank, FreqLR, FreqL, FreqR, Range, Likelihood, and Effect. The search query is 'startup' and the results are sorted by Likelihood. The interface also shows a list of files in the target corpus on the left and a progress bar at the bottom.

Collocate	Rank	FreqLR	FreqL	FreqR	Range	Likelihood	Effect
enxuta	2	121	7	114	4	635.386	5.123
seleção	3	47	23	24	1	231.299	4.892
lean	4	50	42	8	4	226.221	4.605
startup	5	124	62	62	5	216.000	2.417
da	6	232	199	33	7	195.104	1.545
implementação	7	41	25	16	1	184.720	4.591
captura	8	38	24	14	1	183.100	4.819
busca	9	54	21	33	3	177.213	3.675
a	10	467	300	167	7	103.729	0.723
movimento	11	16	14	2	1	53.631	3.731
weekend	12	8	1	7	1	53.010	6.082
e	13	160	59	101	7	52.158	-0.743
sua	14	69	59	10	6	50.787	1.437
ideia	15	27	23	4	4	49.656	2.508
é	16	186	55	131	7	46.621	0.781
ries	17	10	5	5	3	41.513	4.333
avanço	18	9	4	5	1	30.573	3.766

Fonte: A autora (2022).

Após a pesquisa, a fim de verificar o contexto completo de exibição, é possível clicar ainda na aba intitulada KWIC (*KeyWord In Context*). Nesse caso, o aplicativo busca, no *corpus*, a frase completa, indicando ainda a obra onde o termo aparece.

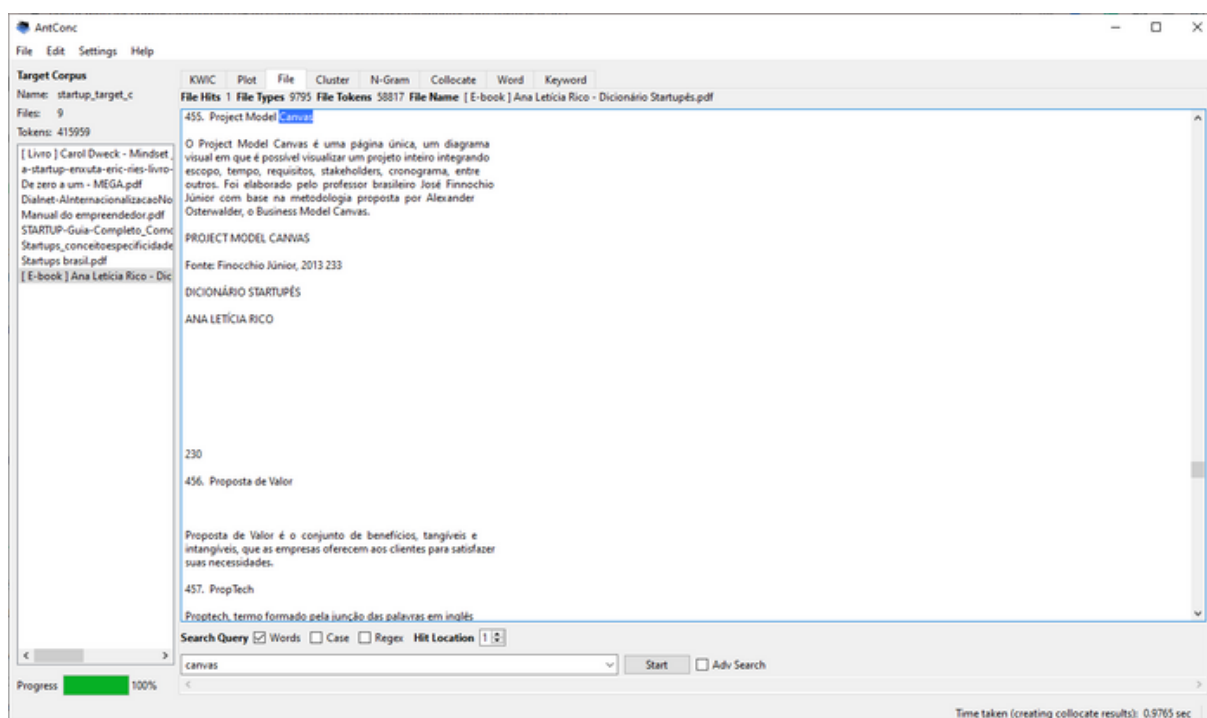
Figura 6 — Análise do KWIX na aba *Collocate* do aplicativo AntConc

Fonte: A autora (2022).

### 3.2.5 A aplicação da ferramenta AntConc na pesquisa

Para o desenvolvimento do glossário bilíngue utilizamos um *corpus ad hoc* com artigos e livros na língua portuguesa, e com o auxílio da ferramenta AntConc, foi feito um comparativo do uso dos termos escolhidos dentro do *corpus* com pesquisas paralelas do significado da terminologia dentro de dois contextos: no inglês geral e o da área de startups.

Após a inserção do *corpus*, a pesquisa foi iniciada. Primeiro passo foi inserir o termo a ser pesquisado na área de pesquisa e pressionar *start*. A ferramenta KWIC é acionada e automaticamente, apresentando o número de ocorrências e áreas do *corpus* onde elas ocorrem, demonstrando o contexto onde isso acontece tanto para a direita quanto para a esquerda do termo. Desta forma já é possível analisar as ocorrências de forma superficial. Para uma análise mais aprofundada do contexto de cada ocorrência, é possível clicar em cima da linha de cada ocorrência e esta ação nos leva a ferramenta *File*, onde é possível analisar mais a fundo todo o parágrafo ou a conjuntura em que o termo se encontra nos oferece.

Figura 7 — Ferramenta *File* e o uso aprofundado do contexto

Fonte: A autora (2022).

Os resultados gerados pelo *collocate* permitiram verificar a frequência das palavras pesquisadas no *corpus* e seu contexto mais imediato, esta ferramenta oferece uma visão integrada do termo, possibilitando sua análise quantitativa e dos termos que o acompanham dentro do *corpus*, esclarecendo o seu uso léxico.

Com a pesquisa desenvolvida paralelamente em dicionários nas áreas mencionadas anteriormente, foi possível alcançar um resultado satisfatório esperado para o glossário proposto.

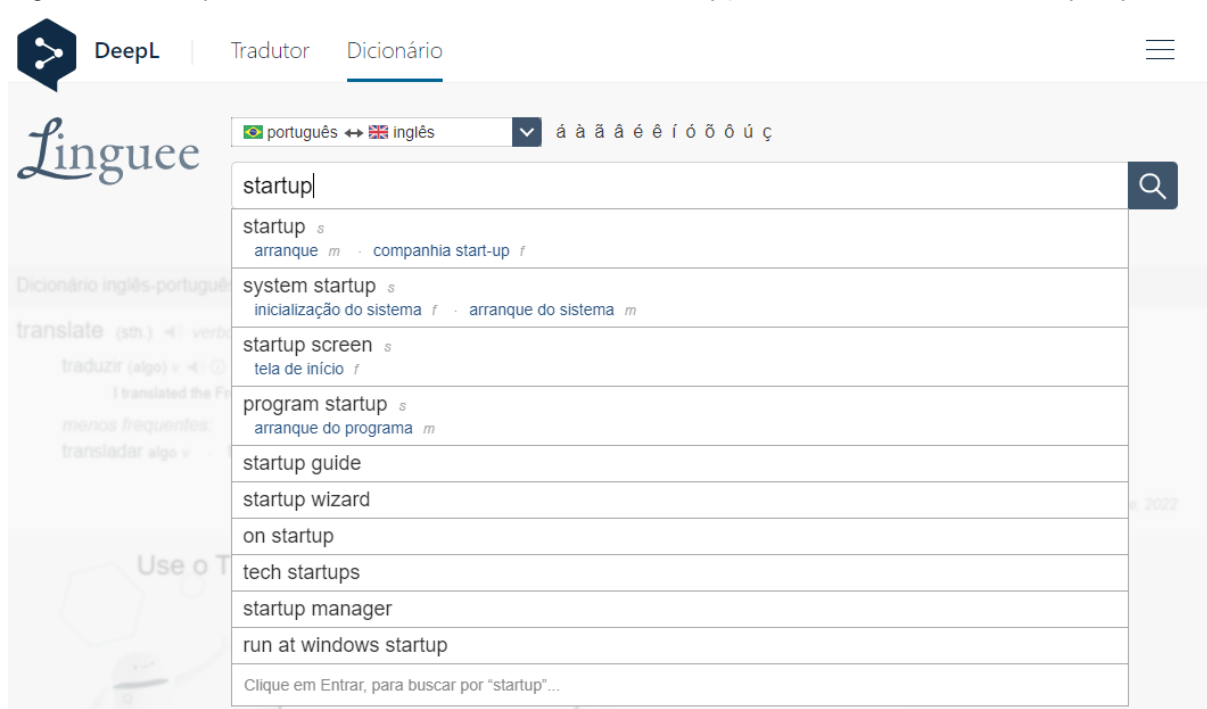
### 3.2.6 LINGUEE

Além da utilização do aplicativo AntConc, com o intuito de obter uma compreensão global das palavras, foi feito o uso do dicionário LINGUEE. Desenvolvido por Gereon Frahling, o LINGUEE apresenta características distintas de dicionários tradicionais, pois, além de mostrar as entradas e suas traduções, também apresenta como resultado de busca, um *corpus* paralelo, contendo a palavra ou a expressão procurada. Programas chamados de rastreadores de redes (*web crawler*) encontram as frases que compõem o *corpus* e permitem que o

dicionário tenha uma entrada constante de novos dados, mantendo-se sempre atualizado, fazendo buscas em sites bilíngues, incluindo sites traduzidos por profissionais, sites de universidades e de organizações, conforme explicado por Ferreira e Monteiro (2020).

O dicionário também sugere diferentes acepções para a palavra procurada, o que irá gerar diferentes resultados, dependendo da escolha do usuário, como pode ser observado na figura abaixo:

Figura 8 — Pesquisa de termos no Dicionário LINGUEE - opções em diferentes áreas de pesquisa



Fonte: A autora (2022).

O LINGUEE se mostrou uma ferramenta importante na análise de uso dos termos, já que conta com mais de 200 combinações de pares linguísticos. Assim como o AntConc, o LINGUEE é uma ferramenta gratuita, e até novembro 2022, a sua versão paga não estava disponível no Brasil<sup>3</sup>.

Após a inserção de um termo na LP, na pesquisa do dicionário, várias opções de *corpora*, nos quais a palavra é utilizada são apresentadas ao pesquisador,

<sup>3</sup><https://www.deepl.com/pt-BR/pro/select-country?cta=header-pro-button#team>

acompanhadas das suas versões na LC na coluna ao lado, possibilitando a análise do uso da palavra assim como o seu significado.

A imagem abaixo ilustra como a pesquisa de *corpus* é apresentada:

Figura 9 — Pesquisa de *corpus* no site LINGUEE

Fontes não verificadas (português → inglês)	
<p>▲ Na Trösch Autoglas GmbH, uma <b>empresa startup</b> do Grupo Glas Trösch na Suíça, ele iniciou a estruturação, em 1998 uma organização de vendas com uma rede de filiais.</p> <p>↳ <a href="#">vepro.com</a></p>	<p>▲ In 1998, he began to develop a sales organisation system with a network of subsidiaries for Trösch Autoglas GmbH, a startup company within the Swiss Glas Trösch Group.</p> <p>↳ <a href="#">vepro.com</a></p>
<p>▲ Stephan, Sandy e eu estamos a trabalhar em Berlim para uma <b>empresa "startup"</b> de internet, a InUBIT.</p> <p>↳ <a href="#">kdevelop.org</a></p>	<p>▲ Stephan, Sandy and me are working in Berlin for a internet <b>startup company</b> InUBIT.</p> <p>↳ <a href="#">kdevelop.org</a></p>
<p>Com seus 20 anos de experiência em marketing, vendas e desenvolvimento de negócios, Cheri já dirigiu estratégias de marketing, geração de demanda e alianças de líderes da indústria e também de <b>empresas startup</b>.</p> <p>↳ <a href="#">borland.com</a></p>	<p>With 20 years of marketing, sales and business development experience, Cheri has driven marketing strategy, demand generation, and alliances for industry leaders as well as successful startups.</p> <p>↳ <a href="#">borland.com</a></p>
<p>Na área de serviços, a <b>empresa</b> desenvolve a instalação, <b>startup</b> e manutenção de seus produtos, além de prestar assessoria e desenvolvimento de projetos de viabilidade [...]</p> <p>↳ <a href="#">ellosgas.com.br</a></p>	<p>In the area of services, <b>the company</b> develops the installation, <b>startup</b> and maintenance of their products, and providing advisory and project development feasibility [...]</p> <p>↳ <a href="#">ellosgas.com.br</a></p>
<p>▲ A NetApp transformou-se de <b>startup</b> em uma <b>empresa</b> de US\$ 4 bilhões que fornece tecnologias para que as pessoas comprem menos storage: Snapshot?</p> <p>↳ <a href="#">netapp.com</a></p>	<p>▲ NetApp has grown from a startup to a <b>\$4B company</b> by providing technology that lets people buy less storage-Snapshot?</p> <p>↳ <a href="#">netapp.com</a></p>
<p>User on <b>Startup</b> (Usuário ao ligar) (habilita ou desabilita uma solicitação para selecionar o usuário e o local ao ligar)</p> <p>↳ <a href="#">sperian.es</a></p>	<p>User on Startup (enable or disable a prompt to select user and location at startup)</p> <p>↳ <a href="#">sperian.es</a></p>
<p><b>Startup</b> permite que os usuários previamente de forma rápida e facilmente gerir as aplicações que querem iniciar no arranque para otimizar o tempo de boot e desempenho geral do PC.</p> <p>↳ <a href="#">pt.reviversoft.com</a></p>	<p>Allows advance users to quickly and easily manage which applications they want to launch at startup to optimize boot times and overall PC performance.</p> <p>↳ <a href="#">reviversoft.com</a></p>
<p>Para isso, a <b>Empresa</b> se vale de uma série de ferramentas de gestão e operacionais e possui sistemas de gestão ambiental, [...]</p> <p>↳ <a href="#">acobrasil.org.br</a></p>	<p>In this regard, <b>it uses</b> a number of management and operational tools as well as environmental management systems, including [...]</p> <p>↳ <a href="#">acobrasil.org.br</a></p>
<p>no caso da Axens: instalações, restaurantes de <b>empresa</b>, pessoal, serviços administrativos</p> <p>↳ <a href="#">eur-lex.europa.eu</a></p>	<p>for Axens: premises, corporate catering, staff, administrative services</p> <p>↳ <a href="#">eur-lex.europa.eu</a></p>
<p>[...] para os trabalhadores com um contrato sem termo e que tivessem trabalhado para a <b>empresa</b> durante pelo menos cinco anos.</p> <p>↳ <a href="#">eur-lex.europa.eu</a></p>	<p>[...] forward to 55 years for workers with an open-ended contract and who have worked for <b>the company</b> for at least five years.</p> <p>↳ <a href="#">eur-lex.europa.eu</a></p>
<p>Este efeito suporta a transmissão de torque durante o <b>startup</b> do motor.</p> <p>↳ <a href="#">schaeffler-aftermarket.com.br</a></p>	<p>This effect supports torque transmission during <b>engine startup</b>.</p> <p>↳ <a href="#">schaeffler-aftermarket.com.mx</a></p>
<p>Produção de CD-ROM com diversas animações e jogos para o Programa de Educação Ambiental da <b>empresa</b>.</p> <p>↳ <a href="#">tauvirtual.com.br</a></p>	<p>Development of CD ROM with animated cartoon sequences and games for the Environmental Education Program <b>run by the company</b>.</p> <p>↳ <a href="#">tauvirtual.com.br</a></p>

Fonte: A autora (2022).

Para a criação deste glossário, a autora considerou necessário o entendimento global da palavra, tanto no inglês geral quanto no seu uso dentro da área do mercado de startups. Na próxima subseção, procuramos demonstrar como se deu o processo de criação do glossário, a partir das duas ferramentas utilizadas, a saber, AntConc e LINGUEE.

### 3.3 CRIAÇÃO DO GLOSSÁRIO

A fim de melhor compreender o nicho selecionado como universo da pesquisa, entendemos, como aponta Nelson (2000)<sup>4</sup>, que "a linguagem empresarial olha para o público em geral e para dentro de um determinado negócio. Assim, ela

<sup>4</sup>Business language looks out to the general public and inwards to a particular business. It thus in one way resembles general English, but it also contains many words and phrases unknown to the lay-person.

se assemelha de certa forma ao inglês geral, mas também contém muitas palavras e frases desconhecidas para os leigos". Por conta disso, tomamos como necessário o desenvolvimento deste estudo, que impactou diretamente o desenvolvimento das tarefas diárias da autora como tradutora e professora de inglês para negócios dentro do mercado de startup.

Para entender os termos estudados e suas diferenças lexicais, foram pesquisados os seus significados no inglês geral no dicionário LINGUEE<sup>5</sup>, o qual possui uma análise de *corpus*, como mencionado na subseção anterior, observando o seu uso dentro do *corpus* oferecido pelo dicionário. O segundo passo foi procurar o significado dos vocábulos dentro do universo do mercado de startups, para tal foram utilizados os dicionários *TLV-Partners*, *START...* (2017), e sites ou blogs como EUAX Consulting<sup>6</sup>, Study.com<sup>7</sup>, Startup Wars<sup>8</sup> e Investopedia<sup>9</sup>.

A tabela abaixo apresenta os sites e dicionários utilizados na pesquisa:

Quadro 5 — Fontes utilizadas para a pesquisa de significados

Significado Geral:	Dicionário online baseado em <i>corpus</i>	LINGUEE
Significado no mercado de startups	Glossários baseados no mercado de startup	TLV-Partners
		Start Up Glossary
	Blogs e sites especializados no mercado de startup	EUAX Consulting
		Study.com
		Startup Wars
		Investopedia

Fonte: Elaboração própria (2022).

O terceiro passo tomado foi a análise dos termos dentro do sistema AntConc, utilizando este como fonte de informação linguística, garantindo assim a qualidade necessária para a análise e composição do glossário bilíngue. Para formar

<sup>5</sup><https://www.linguee.com.br/>

<sup>6</sup><https://www.euax.com.br/2018/12/canvas-de-projeto/#:~:text=Um%20Canvas%20de%20Projeto%20%C3%A9,preenchidos%20com%20posts%20coloridos.>

<sup>7</sup><https://study.com/academy/lesson/business-pitch-definition-types-importance.html>

<sup>8</sup><https://www.startupwars.com/glossary/sprint-planning/>

<sup>9</sup><https://www.investopedia.com/terms/u/unicorn.asp>

o *corpus* analisado, foram escolhidos os livros e artigos da área estudada relacionados no Quadro 4.

Apresentamos o passo a passo a seguir, no quadro 5:

Quadro 6 — *Passo a passo da pesquisa*

1º passo	Pesquisa no vocabulário de inglês geral (General English)	LINGUEE
2º passo	Pesquisa no vocabulário de inglês na área do mercado de startups (Business English)	site, blogs, dicionários especializados na área
3º passo	Utilização de <i>corpus ad hoc</i> formado de livros e artigos na área de startup	AntConc

Fonte: Elaboração própria (2022).

Tendo discorrido sobre o sistema utilizado para análise dos termos escolhidos para o glossário, apresenta-se, a seguir, a análise e discussão dos dados levantados.

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Seguindo como base os procedimentos descritos acima, este capítulo apresenta a análise e discussão dos resultados da coleta de dados do *corpus ad hoc* pelo programa AntConc.

Esta análise será apresentada utilizando dados quantitativos, afinal indica a frequência com que as palavras ocorrem nos textos analisados, e dados qualitativos, resultantes da observação do contexto no qual as palavras se encontram dentro dos textos, viabilizando a identificação das entradas dos termos existentes no glossário bilíngue.

Os termos escolhidos para análise são: *canvas*, *crowdfunding*, *equity*, *lean*, *MVP*, *pivot*, *pitch*, *seed*, *sprint* e *unicorn*. Para analisar os termos apresentados seguiremos o procedimento em três passos como foi explicado no capítulo anterior no Quadro 6.

### 4.1 EMPRÉSTIMO

Muitos termos oriundos de outros países ou culturas são adaptados a uma nova língua e geram debates entre terminólogos, e profissionais da área, com vistas à melhoria da comunicação nos campos de conhecimento. Geralmente esses termos são derivados de áreas que envolvem tecnologias avançadas e a terminologia padronizada internacionalmente é geralmente composta de termos da língua inglesa, De Jesus (2012) argumenta que,

[a] título de conceituação, estamos considerando como estrangeirismos qualquer termo proveniente de um idioma estrangeiro e que, quando assimilado pelos falantes da língua receptora, torna-se um empréstimo. Ou seja, o estrangeirismo é a primeira etapa pela qual passa uma palavra oriunda de outra língua, Alves (1994, p. 72). Sendo esta unidade lexical bem-aceita e de uso frequente, não mais percebida como externa ao sistema, torna-se um empréstimo, e pode, dessa forma, sofrer alterações fonológicas e/ou ortográficas. De Jesus (2012, p. 3).

Considerando que o conceito de startup é originário dos Estados Unidos, país onde a língua é o inglês não é de se estranhar o encontro de anglicismos na terminologia utilizada na área. Portanto, quando utilizadas no Brasil, muitas



denominações surgem em inglês por causa da necessidade de utilizá-las em reuniões ou até mesmo em congressos internacionais.

Segundo Fishman (1998-1999) o domínio e a expansão da língua inglesa se dão, da seguinte forma:

Consideremos ou não o inglês uma língua 'assassina', enxerguemos a sua expansão como globalização benigna ou imperialismo linguístico, seu poderoso raio de ação é inegável e, pelo menos por enquanto, muito difícil de ser interrompido (FISHMAN, 1998-1999, p. 26).

Continuaremos na subseção a seguir com os termos derivados de empréstimos do inglês ao português brasileiro.

#### 4.1.1 **Canvas**

Segundo o LINGUEE, *canvas* é uma tela ou lona utilizada para pintura de quadros, ou também tela ou lona utilizada para a armação de barracas. O termo é encontrado com as seguintes combinações:

- *blank canvas* - tela em branco, tela vazia
- *canvas shoes* - sapatos de lona
- *plastic canvas* - lona plástica
- *canvas print* - impressão em tela

O termo no inglês geral muda completamente e não pode ser considerado um empréstimo. Já no universo de startups, a tradução é completamente diferente, o termo foi importado do inglês sem alterações, segundo o blog de Justo (2022) na plataforma EUAX Consulting, *Canvas* de Projeto é uma ferramenta de planejamento, contendo as principais informações sobre um projeto, ou ainda, "método *canvas*, espécie de 'plano moderno', adota uma abordagem colaborativa, em que a equipe do projeto participa ativamente da construção do plano".

Quando analisado com a ferramenta AntConc, o termo obtém 47 ocorrências dentro do *corpus ad hoc* utilizado, na sua maioria no Dicionário Startupês de Rico (2020), no qual ocorre 44 vezes. O termo também aparece no livro Startup Enxuta de Ries (2012), 2 vezes, e no Manual do Empreendedor de Blank e Dorf (2014), apenas 1 vez.

Os termos que apareceram com mais frequência acompanhando *canvas* na ferramenta *collocate* foram: *model* com 26 ocorrências, sendo 22 à esquerda e 4 à direita; *lean* com 20 ocorrências, sendo 10 à esquerda e 10 à direita, *business* com 19 ocorrências, sendo 15 à esquerda e 4 à direita; *community* com 11 ocorrências, sendo 9 à esquerda e 2 à direita, *proposition* com 8 ocorrências, sendo 7 à esquerda e 1 à direita; *project* com 8 ocorrências, sendo 6 à esquerda e 2 à direita.

De acordo com o estudo do *corpus*, o termo *canvas* muda o seu significado final de acordo com a combinação com a termo que o precede ou o segue, por exemplo: *lean canvas* é uma tela ou plano de fundo onde se faz um planejamento enxuto ou básico de um projeto; *Business model canvas* é uma ferramenta de gerenciamento estratégico, que permite desenvolver e esboçar modelos de negócio novos ou existentes em um único “quadro”, Rico (2020); *community canvas* é uma estrutura que ajuda pessoas e organizações a construir comunidades mais fortes. No geral *canvas* é visto no *corpus* como uma estrutura ou mapa visual, usado para auxiliar o planejamento de projetos.

#### 4.1.2 Crowdfunding

De acordo com o site Fundable em *The History...* (2022), o *crowdfunding* tem uma longa e rica história com raízes que datam do século XVI, onde Jonathan Swift, chamado de "o pai do microcrédito", fundou o *Irish Loan Fund*. O fundo concedeu pequenos empréstimos a famílias rurais de baixa renda, sem histórico de garantia ou crédito. A última década moldou o *crowdfunding* dos dias modernos com plataformas tecnológicas de captação de fundos para causas sociais e contribuiu para o recente aumento na atividade desse recurso.

O termo é originalmente anglicano e apesar de sua versão em português, o termo em inglês é mais popularmente utilizado no contexto de startups.

Segundo o LINGUEE, a tradução de *crowdfunding* é financiamento coletivo: O financiamento coletivo consiste na obtenção de capital para iniciativas de interesse coletivo através da agregação de múltiplas fontes de financiamento, em geral pessoas físicas interessadas na iniciativa.

O Start Up Glossary, START... (2017) oferece uma definição parecida do termo: o processo de obtenção de apoio financeiro para um empreendimento através de montantes menores de muitos investidores ("*crowd*"="multidão"), em vez do padrão alternativo de montantes maiores de um número menor de apoiadores.

A ferramenta AntConc apresenta 20 ocorrências do termo no *corpus*, sendo estas as seguintes:

- Startups conceito especificidades e financiamento – 11
- Dicionário Startupês – 8
- Manual do empreendedor – 1

Em relação às colocações mais frequentes, a combinação que se destaca é *equity crowdfunding* ocorrendo 4 vezes dentro do *corpus*. O significado do termo *crowdfunding* se evidenciou no *corpus* como financiamento coletivo, ou seja, é a prática de arrecadar dinheiro de vários indivíduos ou fontes para financiar um novo projeto.

#### 4.1.3 Equity

O termo *equity* é traduzido pelo LINGUEE como ações, equidade e capital próprio, também aparece em ocorrências menos frequentes como títulos, igualdade e justiça. O termo é encontrado no *corpus* de inglês geral com as seguintes combinações:

- *equity interest* - participação societária ou interesse da equidade
- *equity securities* - títulos de participação no capital
- *equity market* - mercado de ações

Dentro do contexto de startups este termo raramente se modifica, mantendo-se na maioria das vezes como *equity* ou com sua tradução direta 'equidade'. Segundo Start Up Glossary<sup>10</sup>, "em finanças, o patrimônio é propriedade de qualquer ativo depois que todas as dívidas associadas a esse ativo são pagas". Patrimônio, nesse sentido é entendido como o ativo menos passivo, em termos de início de operação, sendo comumente usado para descrever um negócio em que se desiste de um percentual de propriedade em troca de dinheiro. Um investidor de capital

---

<sup>10</sup>[https://beststpbstucourse.files.wordpress.com/2017/03/start\\_up\\_glossary.pdf](https://beststpbstucourse.files.wordpress.com/2017/03/start_up_glossary.pdf)

próprio tem então o direito de participar de quaisquer lucros futuros e/ou venda de ativos comerciais (depois que as dívidas forem pagas).

Na ferramenta AntConc com o uso de nosso *corpus ad hoc*, o termo *equity* aparece em 28 ocorrências sendo estas nos seguintes livros:

- Dicionário Startupês – 26
- Startups conceito especificidades e financiamento – 2

Já o termo equidade obteve apenas 2 ocorrências, sendo estas nos mesmos livros, uma vez em cada um. O termo aparece no *corpus* como a representação da parte que uma pessoa física ou jurídica detém de uma empresa. Em Empresas Limitadas (Ltdas) é representada pela quota (ou cota), ou por ação nas Sociedades Anônimas (S.A.).

#### 4.1.4 **Lean**

O LINGUEE propõe como tradução para *lean* os adjetivos magra, magro ou enxuta e enxuto na maioria das ocorrências, em ocorrências menos frequentes também são relacionados os verbos apoiar, inclinar, curvar-se ou apoiar-se, ou seja, no inglês geral o termo muda totalmente e assume uma variedade ampla de funções gramaticais.

Já no universo de startups o termo não muda, mantendo-se estável em sua significação e de acordo com Start Up Glossary, também pode ser referido como: *lean manufacturing, lean enterprise, lean production*". A ideia central é maximizar o valor do cliente enquanto minimiza o desperdício. Simplesmente, *lean* significa criar mais valor para os clientes com menos recursos" (*Lean Enterprise Institute*). As definições e utilização do termo '*lean*' variam dependendo do contexto e da aplicação. A origem da palavra em negócios pode ser ligada aos anos 90. "*Lean manufacturing* é uma filosofia de gerenciamento derivada principalmente do Sistema de Produção Toyota". O foco principal é em torno da redução do desperdício, visando a entrega de valor ao cliente.

Quando utilizamos a ferramenta AntConc, encontramos 87 ocorrências do termo em sua forma original, *lean*. Sendo as ocorrências em ordem de frequência a seguinte:

- Dicionário Startupês - 40 vezes

- A startup enxuta – 30 vezes
- A Internacionalização no Processo de Inovação das Startup - 12 vezes
- Manual do empreendedor – 5 vezes

Ao utilizarmos a ferramenta *collocate*, os termos que aparecem com maior frequência associados a *lean* são: *startup*, *canvas*, *inception* e *kanban*.

Figura 10 — Pesquisa de *lean* dentro da ferramenta AntConc utilizando *collocate*

Collocate	Rank	FreqLR	FreqL	FreqR	Range	Likelihood	Effect
1 startup	1	50	8	42	4	226.172	4.604
2 canvas	2	20	10	10	1	174.128	7.669
3 inception	3	14	3	11	1	159.685	9.539
4 lean	4	20	10	10	2	149.261	6.780
5 kanban	5	13	3	10	1	118.395	7.958
6 http	6	15	11	4	2	83.176	5.390
7 global	7	8	0	8	1	54.789	6.347
8 enxuta	8	9	8	1	3	43.533	4.871
9 ux	9	5	0	5	1	42.419	7.523
10 the	10	11	10	1	3	37.925	3.818
11 ries	11	5	3	2	3	37.582	6.831
12 leanstartup	12	3	1	2	1	33.944	9.486
13 metodologia	13	6	5	1	1	32.446	5.296
14 product	14	5	2	3	1	31.160	5.901
15 conceito	15	7	6	1	2	29.400	4.396
16 meetup	16	3	1	2	1	27.047	7.901
17 development	17	4	2	2	1	26.883	6.257
18 caroli	18	3	2	1	1	26.104	7.679
19 eric	19	4	1	3	2	25.435	5.994
20 leticia	20	8	6	2	1	24.976	3.566

Fonte: A autora (2022).

O termo é usado no *corpus* como referência de um modelo enxuto, básico, ou prático, onde o cliente é o vetor de mudança e o intuito é evitar o desperdício. O genero do termo varia de acordo com o termo que o precede em português, ex: o modelo lean, a filosofia lean, etc.

#### 4.1.5 MVP

Este acrônimo, é utilizado amplamente na área de startups e raramente traduzido para o inglês ou tem sua versão em português. MVP é a sigla para *Minimum Viable Product*, ou seja, em português 'produto viável mínimo', o que se entende, principalmente no contexto de startups, de um produto viável mínimo (MVP) é que se trata da versão mais simples de um produto que pode ser lançada

com uma quantidade mínima de esforço e tempo de desenvolvimento de acordo com LINGUEE.

Essa é a mesma tradução feita por outras fontes no contexto de startups, segundo Start Up Glossary um produto mínimo viável (MVP) é a "versão de um novo produto que permite a uma equipe coletar o máximo de aprendizado validado sobre os clientes com o menor esforço" (semelhante a um experimento piloto).

O estudo feito com a ferramenta AntConc encontrou 224 ocorrências sendo estas:

- Manual do empreendedor – 153
- A startup enxuta – 46
- Dicionário Startupês – 24
- A Internacionalização no Processo de Inovação das Startup - 1

Em 43 ocorrências, de acordo com a ferramenta *collocate*, MVP era seguida pelo termo "baixa" como em baixa fidelidade.

O uso do termo MVP dentro do *corpus* se apresenta como versão mais simples de um produto a ser lançada, uma estratégia de mercado usada comumente em empresas de startup.

#### 4.1.6 Pivot

*Pivot* tem um significado parecido em várias áreas do esporte, como ballet, basquete entre outros, em que o atleta virar o corpo em torno de seu eixo, o LINGUEE apresenta várias traduções, entre elas: pivô, eixo.

Traduções menos frequentes: pino, moente e girar (algo).

Exemplos:

- *pivot point* - ponto pivô, ponto de rotação
- *pivot table* - tabela dinâmica
- *central pivot* - pino central, pivô central, eixo central

Na área de startups o termo *pivot* é um empréstimo e é geralmente utilizado na sua forma original, ou, às vezes, sofre mudanças morfológicas com terminações verbais do português, tornando-se "pivotar". De acordo com Start Up Glossary, *pivot* significa o ato de uma empresa iniciante mudar rapidamente de direção com sua estratégia comercial. Por exemplo, na frase 'a inicialização de um servidor

corporativo pivotando" para se tornar uma empresa de nuvem corporativa' significa que a empresa está mudando algum aspecto de seus principais produtos ou serviços. Os negócios podem ser decisivos para melhor atender à demanda dos clientes, para mudar seu público-alvo, para impulsionar as vendas ou alguma combinação de ambos, segundo Pursuit (2021).

Na ferramenta AntConc o *corpus* apresentou apenas 2 ocorrências de *pivot*, ambas no mesmo livro, *A startup enxuta* (RIES, 2012). O termo era seguido de MVP em um dos casos. Já a versão traduzida o termo, "pivotar" ocorre 65 vezes, em quatro livros diferentes, sendo eles:

- *A startup enxuta* – 55 vezes
- *Dicionário Startupês* - 7 vezes
- *A Internacionalização no Processo de Inovação das Startup* - 2 vezes
- *Startups Brasil* – 1 vez

Os termos que mais apareceram acompanhando *pivotar* na ferramenta *collocate* foram: perseverar com 20 ocorrências, sendo 1 à esquerda e 19 à direita; decisão com 10 ocorrências, sendo 7 à esquerda e 3 à direita; reunião com 5 ocorrências, sendo todas na esquerda; momento com 6 ocorrências, sendo todas na esquerda.

#### 4.1.7 Pitch

O dicionário LINGUEE apresenta várias traduções para o termo *pitch*, sendo eles: campo, passo, inclinação, afinação, tom (plural: tons), piche, intensidade, gramado. Exemplos de uso de *pitch*:

- *pitch black* - totalmente escuro, breu;
- *football pitch* - campo de futebol;
- *pixel pitch* - espaçamento de pixels;
- *sales pitch* - discurso de vendas, argumento de venda;

No contexto de startup, segundo Scalia (2022), *pitch* é uma apresentação de uma ideia comercial a potenciais investidores. Depende do objetivo a ser alcançado, se o intuito é levantar dinheiro inicial, por exemplo, o alvo do lançamento é um investidor. Outros negócios são apresentados a clientes em potencial para vender seus produtos, nesse caso, é utilizado um *pitch* de vendas. Por fim, algumas

organizações se lançam porque precisam de um parceiro ou de recursos para ajudá-las a cumprir sua missão. O tipo de *pitch* vai depender da necessidade do apresentador, podendo ser para vendas, para investimento, um *pitch* pessoal para trabalho, para uma ideia, entre outros. O tipo *pitch* também varia de acordo com o tempo em que essa apresentação leva e se é apresentada com ou sem recursos tecnológicos, tais como: *elevator pitch*, *pitch deck*, *twitter pitch*, entre outros.

A ferramenta AntConc encontrou 23 ocorrências do termo, todas no dicionário Startupês. A ferramenta *collocates* apresenta a ocorrência da palavra *fight* 10 vezes, sendo 7 para a direita de *pitch*, e 3 para a esquerda, como apresentado na imagem abaixo:

Figura 11 — *Collocate*, palavras que acompanham "pitch"

The screenshot shows the AntConc Collocate tool interface. The main window displays a table of collocates for the word 'pitch'. The table has columns for Collocate, Rank, FreqL, FreqR, Freq, Range, Likelihood, and Effect. The top row is 'pitch' with Rank 1, FreqL 26, FreqR 13, Freq 1, Range 1, Likelihood 350.522, and Effect 10.997. The second row is 'fight' with Rank 2, FreqL 10, FreqR 3, Freq 7, Range 1, Likelihood 151.515, and Effect 12.143. The table continues with other collocates like 'deck', 'day', 'elevator', 'maslow', 'sinéticos', 'battle', 'aida', 'pixel', 'holmes', 'curta', 'discurso', 'pirâmide', 'leticia', 'risco', 'é', 'pivotar', 'ana', and 'startupsês'.

Collocate	Rank	FreqL	FreqR	Freq	Range	Likelihood	Effect
pitch	1	26	13	1	1	350.522	10.997
fight	2	10	3	7	1	151.515	12.143
deck	3	9	2	7	1	126.088	11.406
day	4	9	3	6	1	116.310	10.669
elevator	5	5	4	1	1	71.107	11.558
maslow	6	3	3	0	1	35.041	9.821
sinéticos	7	2	2	0	1	29.222	11.821
battle	7	2	0	2	1	29.222	11.821
aida	9	2	0	2	1	23.352	9.821
pixel	10	2	0	2	1	22.440	9.499
holmes	11	2	2	0	1	21.073	9.013
curta	11	2	0	2	1	21.073	9.013
discurso	13	2	0	2	1	19.248	8.361
pirâmide	14	2	2	0	1	18.002	7.914
leticia	15	4	4	0	1	17.297	4.485
risco	16	4	4	0	1	17.110	4.450
é	17	11	0	11	1	15.686	2.118
pivotar	18	2	0	2	1	12.171	5.798
ana	19	3	3	0	1	11.304	4.066
startupsês	20	3	3	0	1	10.853	3.950

Fonte: A autora (2022).

No *corpus* analisado o termo *pitch* é utilizado como uma apresentação de vendas, seja com o intuito de promover a empresa, vender ações para investidores, ou produtos, entre outros.



#### 4.1.8 Seed

A procura do termo *seed* no dicionário LINGUEE gerou uma variedade de resultados, dentre eles encontramos: semente, bulbo, caroço, grão, germe, broto, sêmen, cultivar algo, espalhar sementes, esparramar algo, dispersar algo, salpicar algo, tirar o caroço de algo, remover as sementes de algo, descaroçar algo, espargir algo, espalhar sementes em algo, deitar sementes. Os exemplos trazidos pelo *corpus* foram:

- *seed coat* - revestimento da semente
- *seed bank* - banco de sementes

O exemplo que mais se aproximou do universo de negócios foi:

- *seed capital* - capital de arranque

De acordo com Start Up Glossary a rodada de sementes é a primeira rodada oficial de financiamento para empresas em fase inicial. Neste ponto, uma empresa normalmente está levantando fundos para a prova de conceito e/ou para a construção de um protótipo e é chamada de "fase de semente" da empresa.

A ferramenta AntConc encontrou 23 ocorrências sendo estas em: A Internacionalização no Processo de Inovação das Startup 1 vez e no Dicionário Startupês 22 vezes. Os termos que mais acompanhavam *seed* foram: pré, com 9 ocorrências, sendo 6 à esquerda e 3 à direita; investimentos, com 10 ocorrências, sendo 9 à esquerda e 1 à direita; capital, com 11 ocorrências, sendo 2 à esquerda e 9 à direita.

O termo usado na sua versão em português foi encontrado 11 vezes no *corpus*, ocorrendo em 4 fontes diferentes:

- Dicionário Startupês – 4
- Startups: Conceito, Especificidades e financiamento - 5
- Mindset, a nova psicologia do sucesso – 1
- A startup enxuta – 1

As palavras que a acompanhavam eram as mesmas, pré, investimentos e capital. Dentro do *corpus* o termo é usado como: o estágio em que a startup se encontra pronta para o primeiro aporte relevante, ou mais significativo que recebe, quando está iniciando a fase de operações.

#### 4.1.9 Sprint

O dicionário LINGUEE apresenta as seguintes traduções para o termo *sprint*: corrida, e como verbo, correr. Porém, em seu *corpus* ele apresenta traduções ligadas ao mundo de negócios. Exemplo no Quadro 7 abaixo:

Quadro 7 — Traduções do termo *sprint* no *corpus* do dicionário LINGUEE

Versão em inglês	Versão em português
<i>Introducing the sprint in the WMOC represents more work to the organisation, but also higher challenge and bigger profit opportunity.</i>	A introdução do Sprint no WMOC representa mais trabalho para a organização, mas também mais desafio e maior oportunidade de lucro.
<i>features in Python 3000, and I had the opportunity to participate in a sprint at Google Chicago a couple of months ago.</i>	e funcionalidades no Python 3000, e eu tive a oportunidade de participar do sprint no Google Chicago alguns meses atrás.

Fonte: A autora (2022).

No contexto da área de startups, o Método Sprint, ou Sprint Design é certamente uma das melhores ferramentas de validação e teste de ideias da atualidade. Trata-se de um cronograma simples e muito versátil, o qual permite que empresas, especialmente startups, criem, validem e aprimorem produtos dos mais variados tipos em pouco espaço de tempo, segundo Garupo (2020).

O termo ocorre 17 vezes no *corpus* AntConc, sendo 7 vezes no livro *A startup enxuta*, e 10 vezes no livro *Dicionário Startupês*. Os termos que acompanhavam *sprint* com mais frequência foram *design*, com 8 ocorrências, sendo 6 à esquerda e 2 à direita, e *capital* com 3 ocorrências, sendo 1 à esquerda e 2 à direita. O termo é usado no *corpus* na sua maioria como uma metodologia ou estratégia participativa utilizada para desenvolver e testar uma ideia dentro de um curto espaço de tempo.

#### 4.1.10 Unicorn

O dicionário LINGUEE apresenta a tradução direta do termo *unicorn* para o português, unicórnio. Não explica que o termo representa uma criatura mítica, um animal fabuloso, símbolo de força e pureza, representado em ilustrações medievais que se assemelha a um cavalo munida de um chifre único, comprido e enroscado,

Significados (2011 - 2022). no seu *corpus* encontramos o termo como nome de empresas.

No contexto de startups segundo Chen (2022), *unicorn* se refere a empresas privadas com valor superior a US\$ 1 bilhão. O termo foi popularizado pela primeira vez pela capitalista de risco Aileen Lee. Portanto, unicórnios são muito raros e exigem inovação, por esse motivo a origem do nome. Devido ao seu enorme tamanho, os investidores de unicórnios tendem a ser investidores privados ou investidores de capital de risco, o que significa que estão fora do alcance dos investidores de varejo.

O termo aparece no *corpus* estudado 2 vezes em inglês, *unicorn*, sendo ambas no Dicionário Startupês e 7 vezes em português, unicórnio, todas no mesmo livro. Os termos que apareceram com mais frequência ao seu lado foram *trillion*, *dollar* e *analysis*. Dentro do *corpus*, unicórnio é utilizado, dentro do contexto analisado, como empresas de startup que chegam ao valor de US\$1 bilhão, conquista muito difícil de se alcançar.

#### 4.2 RELEVÂNCIA DO GLOSSÁRIO DENTRO DA FASE DE ORIENTAÇÃO

A fase da orientação é crucial para o planejamento de um projeto tradutório, ela não engloba apenas o primeiro contato com o texto, mas também o entendimento do que ele trata. Essa fase envolve estratégias de abordagem e competências necessárias para o seu desenvolvimento e para ser bem desenvolvida é preciso identificar os problemas existentes na tradução.

Percebe-se durante a fase de orientação que a terminologia usada no texto pode ser diferenciada, de acordo com a área de conhecimento na qual o texto se insere, para que haja um melhor entendimento de termos específicos de uma área. A montagem de um glossário é uma solução relevante, não apenas para o entendimento global do texto, mas também para a uniformidade terminológica da tradução. Afinal, como afirma Reuillard (2007, p. 9-10), "como cada disciplina tem seu sistema nocional e suas matrizes terminogênicas que a fazem privilegiar certas leis de construção dos termos, caberá ao tradutor respeitar esse sistema e criar neologismos a partir das mesmas matrizes".

Para tal utilizamos a ferramenta AntConc com a construção de um *corpus ad hoc* especificado no Quadro 4. Ao montar o glossário deste trabalho, visamos auxiliar o profissional de secretariado que está inserido na área de startups, envolvido em projetos de tradução, a entender o texto de partida, suas terminologias e a resolver problemas tradutórios.

Na subseção a seguir, discutiremos o processo de montagem do glossário.

### 4.3 MONTAGEM DO GLOSSÁRIO

A análise do *corpus ad hoc*, utilizando os livros e artigos do Quadro 4, com auxílio da ferramenta AntConc, permitiu a criação de um glossário bilíngue com o total de 10 termos de interesse da área de startup. Os termos analisados foram: *canvas*, *crowdfunding*, *equity*, *lean*, *MVP*, *pivot*, *pitch*, *seed*, *sprint* e *unicorn*.

Para a montagem deste glossário, foi preciso entender o tipo de terminologia que seria consistente com o uso nesse campo de conhecimento, qual seja, o de startups. Nesse sentido, percebemos que, em geral, os textos da área fazem uso de empréstimos, ou seja, o termo é continua o mesmo de sua língua de partida, ou absorve nuances da língua de chegada, como por exemplo em "*pivot*", que sofre mudanças morfológicas com terminações verbais do português, tornando-se "pivotar".

Durante a análise do *corpus* percebemos que o significado de cada termo carrega também o contexto da área de startups, sugerindo sua origem e seu desenvolvimento através dos anos. Portanto, muitos dos termos continuam na sua forma original da língua de partida na língua de chegada.

Cumpramos ressaltar que, mesmo que na língua não especializada, alguns termos possuam traduções, optamos por manter, em nosso glossário, o empréstimo, uma vez que são mais frequentes na área estudada, de forma que, termos como *crowdfunding*, *equity*, *lean*, *MVP* e *seed*, apesar de possuírem traduções, aparecem tanto em inglês como em português, seguidos de suas definições, essas em português. Os termos que não possuem traduções dentro da área de startups, tais como *canvas*, *pitch* e *sprint*, entram no glossário apenas como empréstimos, sem um possível correspondente em português, também seguidos de suas definições.

É relevante ressaltar a importância do glossário bilíngue para tradutores e SEs envolvidos no mercado de startups, no auxílio à solução de problemas tradutórios. A montagem de um glossário com termos reconhecidos como problemas na fase de orientação é fundamental para elucidação da leitura do TP (texto de partida) e para o refinamento do TC (texto de chegada). Na sessão a seguir são apresentadas nossas considerações finais em relação a este estudo.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de conclusão de curso teve como objetivo descrever a produção um glossário terminológico bilíngue inglês - português, fazendo uso de ferramenta de apoio à tradução, com vistas a auxiliar tradutores e secretários executivos do mercado de startups a solucionar problemas tradutórios. O intuito não foi apenas a elaboração de um glossário bilíngue, mas também a apresentação e explicação da metodologia de construção, processamento e análise de um *corpus ad hoc*, para o auxílio do profissional de secretariado executivo na elaboração de glossários em projetos de tradução no exercício de seu trabalho.

A fim de alcançar nosso objetivo geral, estabelecemos três objetivos específicos, quais sejam:

a. Relacionar o conceito de fase de orientação no processo tradutório com a identificação de problemas de tradução de natureza terminológica em textos da área de startup.

Durante o desenvolvimento deste trabalho apontamos a importância do entendimento das competências tradutórias dentro do processo tradutório, pois este não se dá apenas na transferência de conteúdo de uma língua para outra, vai muito além disso, é necessário o entendimento do contexto do texto de partida, sua área de atuação, seu público-alvo. Deixamos claro que, para a elaboração de um projeto tradutório, é preciso entender suas fases de elaboração e a importância da fase de orientação, durante a qual, a montagem de um glossário como este, poderia auxiliar na solução de problemas de tradução e em um entendimento global do TP.

b. Utilizar o aplicativo de apoio à tradução AntConc para selecionar a terminologia específica a partir de um *corpus ad hoc* de textos do mercado de startups.

Para a montagem do glossário, foram escolhidos 10 termos inerentes à área de startups; entendemos que muitos desses termos possuíam significados variados dentro de diferentes contextos da língua inglesa, desta forma, aliada à ferramenta AntConc, utilizada para analisar o *corpus ad hoc* criado para esta pesquisa, foi

necessária a análise de dois tipos de dicionários, o LINGUEE, para termos de inglês geral, e de dicionários e sites específicos da área de startup.

c. Construir um glossário bilíngue inglês-português, visando auxiliar tradutores e secretários executivos do mercado de startups a solucionar problemas tradutórios.

Durante a montagem do glossário deste trabalho, ficou clara sua necessidade na fase de orientação de um projeto de tradução para a solução de problemas, principalmente, em relação ao caráter terminológico, auxiliando a leitura do texto de partida, o entendimento de suas terminologias, elucidando a sua verdadeira mensagem, limpando os ruídos que podem vir da dualidade de alguns termos. Durante a pesquisa, percebemos que muitos dos termos tinham significados diferentes no inglês geral e na língua de especialidade (na área de startup), algo que pode vir a ser um grande problema na leitura do texto. A criação de um glossário bilíngue especializado auxilia na resolução desses problemas tradutórios, podendo beneficiar tanto tradutores quanto os profissionais do secretariado.

Para finalizar, é preciso dizer que ficou clara, durante a elaboração deste trabalho, a importância da pesquisa na fase de orientação, devido à diferença do significado dos termos dentro da área estudada. O quanto o desenvolvimento de uma área pode afetar a terminologia que é utilizada tanto na sua história quanto nas estratégias de trabalho que desenvolve no decorrer da sua existência.

Ademais, percebemos ao término deste trabalho, a importância do estudo terminológico dentro de disciplinas de tradução no Secretariado Executivo, principalmente em áreas mais novas, como é o caso das startups, pois, mesmo que estejam ainda em uma fase mais inicial, é possível perceber seu crescimento não só como área de especialidade, mas também como oportunidade profissional para os profissionais do Secretariado Executivo. Assim, convidamos todos os alunos, pesquisadores e profissionais da área de Secretariado Executivo, a apresentarem outras propostas de glossários na área de startups.

## REFERÊNCIAS

- A GLOBALIZAÇÃO e seus efeitos no Mercado de Trabalho. IBMEC. 2019. Disponível em: <https://www.ibmec.br/noticias/globalizacao-e-seus-efeitos-no-mercado-de-trabalho>. Acesso em: 2 ago. 2022.
- ALVES, Fabio. **Ritmo Cognitivo, Meta-reflexão e experiência: Parâmetro de Análise Processual no Desempenho de Tradutores Novatos e Experientes**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005, p. 109-172.
- ALVES, Fábio. **A formação de tradutores a partir de uma abordagem cognitiva: Reflexões de um projeto de ensino**. PORTAL DE REVISTAS DA USP. São Paulo, 1997. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/49851/53946>. Acesso em: 13 nov. 2022.
- ALVES, Ieda Maria. **Neologismo: criação lexical**. 2 ed. São Paulo: Ática, f. 52, 1994. 104 p.
- ANTHONY, Laurence. **Laurence Anthony Website**. Disponível em: <https://www.laurenceanthony.net/resume.html> . Acesso em: 20 nov. 2022.
- BAKER, Mona. **Corpora in Translation Studies:: An Overview and Some Suggestions for Future Research**, v. 7. 1995, p. 223 - 243.
- BLANK, Steve; DORF, Bob. **Startup, Manual do Empreendedor: O guia passo a passo para construir uma grande empresa**. Tradução Carlos Bacci Junior. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014. Tradução de: The Startup Owner's Manual.
- BLANK, Steve; DORF, Bob. **The Startup Owner's Manual: The Step-By-Step Guide for Building a Great Company**. John Wiley & Sons, v. 1, f. 304, 2014. 608 p.
- BRANDÃO, Hugo Pena; BAHRY, Carla Patricia. **Gestão por competências: métodos e técnicas para mapeamento de competências**. Brasília, 2005. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/224/229>. Acesso em: 5 dez. 2022.
- BRANDÃO, Hugo Pena; GUIMARÃES, Tomás de Aquino; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo. Competências profissionais relevantes à qualidade no atendimento bancário. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 6, p. 61-81, nov./dez. 2001.
- CAVALCANTE, Anderson; ALVES SILVA, Leandro; SIQUEIRA RAPINI, Márcia. **STARTUPS: CONCEITO, ESPECIFICIDADES E**



**FINANCIAMENTO.** 2018 Trabalho de Disciplina - Universidade Federal de Minas Gerais.

CHEN, James. **Unicorn:** What It Means in Investing, With Examples. Investopedia. Tradução A autora. 2022. Disponível em: <https://www.investopedia.com/terms/u/unicorn.asp>. Acesso em: 5 dez. 2022.

CHOTARD, Ludivine. **International Success of Startups Worldwide.** TextMaster. 2017. Disponível em: <https://www.textmaster.com/blog/internationalization-startups-worldwide/>. Acesso em: 12 nov. 2022.

CRABBE, Stephen ; HEATH, David . **Creating a translation glossary using free software: a study of its feasibility with japanese source text.** International Journal of English Language and Translation Studies. 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5771/577163617011/html/>. Acesso em: 5 dez. 2022.

DE JESUS, Ana Maria Ribeiro . **Empréstimos, tradução e uso na prática terminológica.** PORTAL DE REVISTAS DA USP. São Paulo, 2012. 18 p. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2317-9511.tradterm.2012.49047>. Acesso em: 10 set. 2022.

DEEPL. **O objetivo do DeepL é utilizar redes neurais para:** expandir as possibilidades humanas, superar barreiras linguísticas e aproximar culturas. DEEPL. Colônia, Alemanha, 2021. 3 p. Disponível em: [https://static.deepl.com/files/press/companyProfile\\_PT-BR.pdf](https://static.deepl.com/files/press/companyProfile_PT-BR.pdf). Acesso em: 5 dez. 2022.

DICTIONARY.COM. **Start-up.** Disponível em: <https://www.dictionary.com/browse/start-up>. Acesso em: 16 jul. 2022.

DWECK, Carol S. **Mindset: The New Psychology of Success.** Palo Alto, Califórnia: Objetiva, 2006.

EDUCALINGO. **Etmologia da palavra.** Educalingo. Disponível em: <https://educalingo.com/pt/dic-en/pivot>. Acesso em: 5 dez. 2022.

FERNANDES, Lincoln . **Corpora in Translation Studies::** revisiting Baker's typology. Florianópolis, 2006. Disponível em: <file:///D:/Downloads/8217-Texto%20do%20Artigo-24982-1-10-20081120.pdf>. Acesso em: 24 out. 2022.

FERNANDES, Lincoln Paulo. **Brazilian practices of translating names in children's fantasy literature: a corpus-based study..** Florianópolis, 2004. 270 p Tese (Inglês) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

FERREIRA, Yana Valéria Bezerra de Freitas; MONTEIRO, Silvia Malena Modesto. **Estratégias de tradução**: tradutores em formação e o uso do dicionário LINGUEE. UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. Fortaleza, 2020. 25 p. Disponível em: 1857-7362-2-PB.pdf. Acesso em: 5 dez. 2022.

FISHMAN, Joshua A. **The New Linguistic Order**. Foreign Policy. USA, 1998-1999, p. 26-32+34-40. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/1149230>. Acesso em: 5 dez. 2022.

FONTELLES, Renata Garcia Simões *et al.* **METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA: DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE PESQUISA**. Belém, 2009. 8 p. Disponível em: <http://cienciasecognicao.org/redeneuro/wp-content/uploads/2019/06/DIRETRIZES-PARA-A-ELABORA%C3%87%C3%83O-DE-UM-PROTOCOLO-DE-PESQUISA.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2022.

GAMBIER, Ives *et al.* **Stratégies et tactiques en traduction et interprétation**: Efforts and Models in Interpreting and Translation Research. Amsterdam & Philadelphia: J. Benjamins. 63–82 p.

GAMBIER, Yves; DOORSLAER, Luc van. **Handbook of Translation Studies**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, f. 458, 2009. 412 a 417 p.

GARUPO, Alexandre. **Método Sprint**: como usar a ferramenta criativa da Google. Alexandre Garupo Consultoria - Finanças. 2020. Disponível em: <https://alexandregarupo.com.br/metodo-sprint-como-usar-a-ferramenta-criativa-da-google/>. Acesso em: 5 dez. 2022.

GYSEL, Edelweiss Vitol. **COMPETÊNCIA TRADUTÓRIA E DIDÁTICA DE TRADUÇÃO NO CONTEXTO DO CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO**. 2017 Trabalho de Conclusão de Curso (Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

HANSEN, Gyde; JAKOBSEN, Arnt Lykke. **Empirical Translation Studies, Process and Product**. Compenhagem: Samfundslitteratur, 2002, p. 191 - 204.

HURTADO ALBIR, Amparo. **La competencia traductora y su adquisición. Un modelo holístico y dinámico**. Perspectives: studies in translatology, . Florianópolis, 1999. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/0907676x.1999.9961356>. Acesso em: 5 dez. 2022.

HURTADO ALBIR, Amparo. **A Aquisição da Competência Tradutória**: Aspéctos Teóricos e Didáticos. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

JUSTO, Andreia Silva . **Canvas de Projeto: o que é, vantagens e modelo pronto para download!** . EUAX Consulting. 2022. Disponível em:

<https://www.euax.com.br/2018/12/canvas-de-projeto/#:~:text=Um%20Canvas%20de%20Projeto%20%C3%A9,preenchidos%20com%20post%20dits%20coloridos..>  
Acesso em: 5 dez. 2022.

KRAJKA, Jaroslaw . **Handbook of Research on Web 2.0 and Second Language Learning**. Tradução Autora. Poland, 2009 , p. 411- 431. Tradução de:

Concordancing 2.0: On Custom-Made Corpora in the Classroom. Disponível em:  
<https://www.igi-global.com/chapter/concordancing-custom-made-corpora-classroom/21956>. Acesso em: 5 dez. 2022.

KRIEGGER, Maria das Graças ; SANTIAGO, Márcio Sales . ESTUDOS DE TERMINOLOGIA PARA A TRADUÇÃO TÉCNICA. **Revista de Letras**, jul./dez. 2014.

KUNSCH, Margarida M. Krohling. **COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL E CIDADANIA EM TEMPOS DE GLOBALIZAÇÃO**. Disponível em:

<https://docplayer.com.br/74842052-Comunicacao-intercultural-e-cidadania-em-tempos-de-globalizacao.html>. Acesso em: 5 dez. 2022.

LASKE, Adriely SIEGEL. **PROPOSTA DE PROTOCOLO PARA REALIZAÇÃO DE TRADUÇÃO SINTÉTICA: GIST TRANSLATION NO CONTEXTO CORPORATIVO**.

Florianópolis, 2020 Trabalho de Conclusão de Curso (Secretariado Executivo) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

LEPRI, Larissa. **A elaboração de um glossário bilíngue para a área da aviação**.

Florianópolis, 2017 Tese (Secretariado Executivo) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/188196>. Acesso em: 5 dez. 2022.

MARTINS, Cibele Barsalini *et al.* A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL EM SECRETARIADO EXECUTIVO NO MERCADO DE TRABALHO GLOBALIZADO.

**Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 69 - 89, jan./jun. 2010.

MELO, Sheila de Souza Corrêa de Melo. **O secretário executivo e a tradução no ambiente corporativo**. Florianópolis, 2013. Disponível em:

[https://www.fenassec.com.br/site/xii\\_semissec2013\\_artigos/o-secretario-executivo-e-a-traducao.pdf](https://www.fenassec.com.br/site/xii_semissec2013_artigos/o-secretario-executivo-e-a-traducao.pdf). Acesso em: 2 ago. 2022.

NASCENTE ALMEIDA, Nathiele Muriel . **A circulação de empréstimos no ambiente corporativo: Um estudo de caso**..

Florianópolis, 2018 Trabalho de Conclusão de Curso (Secretariado Executivo) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.

NECKEL, Filipe Mendes . **METALINGUAGEM E AUTORREGULAÇÃO NA FORMAÇÃO DE TRADUTORES: UMA PROPOSTA DE DISCIPLINA E MATERIAL DIDÁTICO SOB A ÓTICA DA PERSPECTIVA COGNITIVO-CONSTRUTIVISTA DE APRENDIZAGEM**. Florianópolis, 2019 Tese (Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.

NELSON, Michael Bernard. **A Corpus-Based Study of the Lexis of Business English and Business English Teaching Materials**. Manchester, 2000. 599 p Tese - University Of Manchester, Manchester, 2000. Disponível em: <https://ethos.bl.uk/OrderDetails.do?uin=uk.bl.ethos.488069>. Acesso em: 5 dez. 2022.

NEWMARK, Peter. **A Textbook of Translation**. Prentice Hall, 1987.

NIDA, Eugene Albert. **Toward a Science of Translating: With Special Reference to Principles and Procedures Involved in Bible Translating**. Brill Academic Publishers, f. 166, 2002. 331 p.

OLIVEIRA BRANCO, Sinara de. **The traffic of english words in the Brazilian translation context: a case study**. Florianópolis, f. 134, 2002 Dissertação - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

PIAZ, Marina Silva . **O papel da tradução na rotina do profissional de Secretariado**.. Florianópolis, 2015 Trabalho de Conclusão de Curso (Secretariado Executivo) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

PIRES, Jorge Guerra . **Alguns Insights Em Startups:: Um Novo Paradigma Para A Tríplíce Aliança Ciência, Tecnologia E Inovação**. Revista Eletrônica Gestão & Saúde. Brasília, 2020. 17 p. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/28626>. Acesso em: 20 out. 2022.

PRIBERAM. **Dicionário**. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/Corpus>. Acesso em: 5 dez. 2022.

PURSUIT. **What's a Business Pivot Strategy?**. <https://pursuitlending.com>. Tradução O autor. USA, 2021. Disponível em: <https://pursuitlending.com/resources/whats-a-business-pivot/#:~:text=What%20does%20pivoting%20mean%20in,or%20some%20combination%20of%20both..> Acesso em: 5 dez. 2022.

RAMOS, Fernando Prieto . **The use of corpora in legal and institutional translation studies**. Geneva, v. 8, Jun 2019.

REUILLARD, P.C.R. **Neologismos lacanianos e equivalências tradutórias**. Porto Alegre, 2007 Tese (Letras) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2007.

RICO, Ana Letícia. **DICIONÁRIO STARTUPÊS**: Os significados dos principais termos do ecossistema empreendedor. 2 ed. São José dos Campos, 2020.

RIES, Eric. **A startup enxuta**: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. Tradução Carlos Szlak. São Paulo, 2012. Tradução de: *The Lean Startup: How Today's Entrepreneurs Use Continuous Innovation to Create Radically Successful Businesses* .

RIES, Eric. **The Lean Startup**: How Today's Entrepreneurs Use Continuous Innovation to Create Radically Successful Businesses. Currency, v. 2, f. 168, 2011. 336 p.

SANTOS, Júlia Dias. **O USO DE CORPUS AD HOC NA TRADUÇÃO DE DOCUMENTOS CORPORATIVOS: UMA PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE GLOSSÁRIO BILÍNGUE COMO SUPORTE NA TRADUÇÃO DE CONTRATOS DE CONFIDENCIALIDADE**. Florianópolis, 2020 Trabalho de Conclusão de Curso (Secretariado Executivo) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

SCALIA, Steven. **Business Pitch**: Definition, Types & Importance. Study.com. Tradução A autora. 2022. Disponível em: <https://study.com/academy/lesson/business-pitch-definition-types-importance.html>. Acesso em: 5 dez. 2022.

SEBRAE, Clube do Empreendedor (Org.). **Guia Completo: Como Transformar a sua Ideia em uma Startup!**. 2018.

SIGNIFICADOS. **Significado de Unicórnio**. 2011 - 2022. Disponível em: <https://www.significados.com.br/unicornio/>. Acesso em: 5 dez. 2022.

STARTUP INFO. **Is it Startup or Start-up?**. Startup Info. 2020. Disponível em: <https://startup.info/is-it-startup-or-start-up/>. Acesso em: 16 jul. 2022.

STARTUP Canvas Template. Miro. Tradução Autora. USA. Disponível em: <https://miro.com/templates/startup-canvas/>. Acesso em: 5 dez. 2022.

START UP GLOSSARY. WordPress.com, 2017. Disponível em: [https://beststpbstucourse.files.wordpress.com/2017/03/start\\_up\\_glossary.pdf](https://beststpbstucourse.files.wordpress.com/2017/03/start_up_glossary.pdf). Acesso em: 14 nov. 2022.

THE HISTORY of Crowdfunding. Fundable. Tradução Autor. Powell, Ohio, 2022. Disponível em: <https://www.fundable.com/crowdfunding101/history-of-crowdfunding>. Acesso em: 5 dez. 2022.

THIEL, Peter. **De Zero a Um** : O que Aprender sobre Empreendedorismo com o Vale do Silício. Tradução Ivo Korytowski.. Objetiva, 2014. Tradução de: Zero to One: Notes on Startups, or How to Build the Future .

TLV-PARTNERS. **VC-Glossary-Terms-TLV-Partners**. Disponível em: <https://files.geektime.co.il/wp-content/uploads/2017/02/VC-Glossary-Terms-TLV-Partners.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2022.

TORRES, Joaquim. **Guia da Startup**: Como startups e empresas estabelecidas podem criar produtos web rentáveis. Editora Casa do Código, v. 3, f. 144, 2014.

UNIFAP. **PERFIL DO PROFISSIONAL DE SECRETARIADO**: Como é a carreira do Profissional em Secretariado? Nesta seção você descobrirá o perfil e conhecer as áreas de atuação.. PORTAL ACADÊMICO. Macapá – AP – Brasil. Disponível em: <https://www2.unifap.br/secretariado/perfil-do-profissional-de-secretariado>. Acesso em: 5 dez. 2022.

VENDRUSCOLO, Luisa Tondo ; GALINA, Simone Vasconcelos Ribeiro . A INTERNACIONALIZAÇÃO NO PROCESSO DE INOVAÇÃO DAS STARTUPS BRASILEIRAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC). **Revista do empreendedorismo e Gestão de pequenas empresas**, Ribeirão Preto, Jan/Abril 2020.

WÜSTER, E; RONDEAU, G; FELBER, F. **L'étude scientifique générale de la terminologie, zone frontalière entre la linguistique, la logique, l'ontologie, L'informatique et les sciences des choses**: Textes Choisis de Terminologie: I. Fondements théoriques de la terminologie. Québec: GIRSTERM, 1974.

ZANETTIN, Federico. **Translation-Driven Corpora**: *Corpus* resources for descriptive and applied translation studies.. Nova York: Routledge, 2014. 244 p.

ZARIFIAN, Philippe.. **Objectif compétence: pour une nouvelle logique**. Paris: Editions Liaisons, 1999.

ZORZI SEGALLA, Alan Victor *et al.* STARTUPS: QUAL O CAMINHO PARA O SUCESSO?. **REVISTA ACADÊMICA DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO**, 2020.

## APÊNDICE A — Glossário

- *Canvas*: *canvas*, estrutura ou mapa visual, usado para auxiliar o planejamento de projetos.
- *Crowdfunding*: *crowdfunding* ou financiamento coletivo, é a prática de arrecadar dinheiro de vários indivíduos ou fontes para financiar um novo projeto.
- *Equity*: *equity*, equidade, quota (ou cota) em Empresas Limitadas (Ltdas.), ou ação em Sociedades Anônimas (S.A.).
- *Lean*: *lean*, agil, enxuto(a), modelo enxuto, onde o cliente é o vetor de mudança e o intuito é evitar o desperdício.
- MVP (*minimum viable product*): MVP 'produto mínimo viável', versão mais simples de um produto a ser lançada com o mínimo de esforço e tempo de desenvolvimento
- *Pitch*: *pitch*, apresentação de vendas, seja com o intuito de promover a empresa, vender ações para investidores, ou produtos, entre outros.
- *Pivot*: pivotar, o ato de uma empresa iniciante mudar rapidamente de direção com sua estratégia comercial.
- *Seed*: *seed* ou semente, o estágio em que a startup se encontra pronta para o primeiro aporte relevante ou mais significativo que recebe quando está iniciando a fase de operações.
- *Sprint*: *sprint*, metodologia ou estratégia participativa utilizada para desenvolver e testar uma ideia dentro de um curto espaço de tempo.
- *Unicorn*: unicórnio, empresas de startup que alcançam o valor de US\$1 bilhão.